ANNO XLVI. NUMERO 106. QUINTA FEIRA 12 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

Assumpção, 13 de abril de 1870.

Termida a calamitosa guerra do Paraguay, creio que pouco interesse podem despertar no Brasil as correspondencias de Assumpção. Entretanto não deixarei de cumprir o dever de dar aos leitores algumas noticias do theatro dos sangrentos sacrificios dos filhos da terra de Santa Cruz.

Depois que o marechal visconde de Pelotas coroou tão brilhantemente a gloriosa obra dos Herval, Polydoro, Porto-Alegre, Caxias e conde d'Eu, S. A. Real, mudando o seu acampamento para Humaytá, tratou de apressar o regresso á patria dos nossos bravos voluntarios. Alem da partida dos batalhões de que já tenho tratado, mais dous seguiram no dia 8 do corrente, e a 16 partirá uma brigada, commandada pelo coronel Francisco Pinheiro Guimarães, que tão relevantes serviços tem prestado nesta longa campanha.

Sua Alteza, tendo recebido licença do governo imperial para retirar-se do theatro de suas glorias, veio á Assumpção, onde chegou ante-hontem, para, depois de conferenciar com o Sr. conselheiro Paranhos e o general Camara, tomar suas ultimas providencias. Veio em companhia de S. A. o Sr. principe D. Felippe. Ao nosso ministro em missão especial coube a honra de hospedar os augustos principes. Suas Altezas partirão hoje para Humaytá, donde seguirão para o Brasil no dia 16 a bordo do transporte *Galgo*.

O general visconde de Pelotas foi por Sua Alteza nomeado para substitui-lo no commando do exercito. Admiramos a abnegação deste benemerito cabo de guerra, que, doente como está, e desejoso, como verdadeiro patriota e bom pai de familia, de voltar ao seu paiz, não se poupa ao sacrificio de permanecer por mais algum tempo no Paraguay, prestando serviços á patria. Este general chegou a Assumpção no dia 10, acompanhado pelo seu auxiliar o coronel Paranhos.

Alguns Brasileiros residentes nesta capital offereceram no dia 11 um banquete ao heróe de Cerro Corá, Suas Altezas os Srs. principes conde d'Eu e D. Felippe dignaram-se comparecer a essa festa, á qual assistiram tambem os Srs. conselheiros Paranhos, ministro oriental D Adolpho Rodrigues, generaes Victorino e José Auto, chefe Loma, e muitos outros distinctos Brasileiros.

A mais cordial alegria reinou nesta festa verdadeiramente patriotica.

Entre os brindes, enthusiasticamente applaudidos, citarei, sem tentar reproduzir-lhes a integra, os seguintes: do Sr. conselheiro Paranhos, ao heróe de Cerro Corá, o benemerito marechal visconde de Pelotas; do Sr. ministro oriental a mais virtuoso dos monarchas, a S. M. o Sr. D. Pedro II; de S. A. o Sr. conde d'Eu, á leal alliada do Brasil, a Republica Oriental do Uruguay; do Sr. Dr. Symphronio a S. A. R. o Sr. principe D. Felippe; de S. A. R. o Sr. conde d'Eu, á constante alliada do Brasil, a Republica Argentina; do Sr. general visconde de Pelotas, a S. A. o conde d'Eu; do Sr. Dr. Luiz Alvares dos Santos, ao soldado brasileiro, degrão das glorias dos generaes do Imperio; do Sr. Dr. Symphronio, ao illustre representante do Brasil, o Sr. ministro Paranhos; de S. A. o Sr. conde d'Eu, ao povo paraguayo; de um membro da commissão de Brasileiros promotora da festa, ao inclyto marechal de exercito duque de Caxias.

Terminou o banquete por um brinde levantado pelo nosso digno ministro ao primeiro brasileiro, a S. M. o Imperador. O enthusiasmo com que esta saudação foi acolhida não se póde descrever.

— Esta manhãa seguio Sua Alteza para Humaytá, donde partirá, como fica acima dito, para o Brasil, tocando em Buenos-Ayres e Montevidéo. Deus conceda ao augusto principe, credor legitimo por seus relevantes serviços da eterna gratidão dos Brasileiros, prospera viagem para o seio da patria e da augusta familia imperial.

Em minha ultima correspondencia (datada de 29 de março), annunciei a proxima chegada do plenipotenciario argentino. Com effeito, no dia 30 fundeou neste porto o vapor *Pavon*, trazendo a seu bordo o Sr. ministro Varela. S. Exc. no dia seguinte ao da sua chegada foi accommettido de um forte accesso de febre intermittente, que o prostrou completamente. Nestas circumstancias resolveu o Sr. Varela regressar para Buenos Ayres, tendo tido apenas uma conferencia com os seus collegas, aos quaes prometteu mandar com brevidade outro plenipotenciario, ou resposta do seu governo sobre os pontos em que ha divergencia. O Sr. ministro oriental, que, segundo me affirmam, está de completo accordo com o Sr. conselheiro Paranhos, aqui ficou á espera de uma das duas soluções promettidas pelo Sr. Varela.

Nada tem transpirado a respeito da difficuldade, que entretanto parece existir, para que os alliados dêm a ultima demão na gloriosa obra para a qual, facto raro na historia das allianças entre os povos, souberam tão cordealmente cooperar durante cinco annos! A julgar pela voz unisona da imprensa de Buenos-Ayres, dir-se-hia que a difficuldade a que alludo é a pretenção extravagante (perdoe-se-me a expressão) do governo argentino de celebrar ajuste de paz (não sei se preliminar ou definitivo) sem que nelle intervenha o governo de facto e de direito do Paraguay, que seja qual fôr a origem ou fórma do poder que o represente tem de sujeitar-se á lei *(dura lex sed lex)* do vencedor. Os limites a que tenho circumscripto as minhas cartas, não permittem que entre na analyse de tão importante assumpto.

O governo argentino, depois de em virtude do accordo de 24 de novembro, ter feito retirar toda a guarda nacional do territorio paraguayo, ordenou o regresso de quasi todo o seu já reduzido exercito de linha. Ainda ha quatro dias seguio caminho da patria uma brigada, ficando apenas na Assumpção dous batalhões (de 200 homens cada um), destinados, segundo ouço, a irem fazer parte da guarnição do Chaco, na villa Occidental. Muito antes tomaram posse do territorio das Missões do Aguapehy.

O governo desta republica já publicou a sua lei sobre eleições. Para um povo que nunca conheceu o systema constitucional, apesar do pomposo titulo de republica com que era alcunhado este desgraçado paiz, não está mal redigida essa lei. Por ora legislou-se a respeito da eleição do congresso, ao qual competirá a nomeação do presidente. A eleição dos membros do congresso será directa e por voto vocal (talvez porque poucos seriam os votantes que soubessem lêr e escrever). A inscripção dos votantes começará na primeira dominga de maio e terminará na terceira. A eleição do congresso só poderá ter lugar em junho, e a nomeação do governo permanente só em julho ou agosto.

Grande é o numero de candidatos que se apresentam á presidencia do Paraguay, representados ou antes apoiados por outros tantos clubs, cada qual mais exaltado, o que não é de admirar n'um povo que não póde ligar idéa exacta á palavra—liberdade,—e cujos grilhões acabam de ser despedaçados pelos heroicos esforços de tres nobres nações sulamericanas.

Assumpção, 14 de abril de 1870.

Faz hoje um anno que escrevi estas palavras para o *Jornal do Commercio*. «Ia fechar esta correspondencia, quando ouço salvas. E' a chegada á este porto do conde d'Eu que vem commandar os exercitos alliados. E' a homenagem devida ao consorte da herdeira presumptiva da corôa do Brasil, ao conde d'Eu, a um dos netos de Luiz Felippe.»

E' o neto dos reis que vem procurar pôr termo a uma guerra por demais funesta em sua duração.

E' tempo. Leva-nos ás Cordilheiras e dá paz a America meridional. E' tempo, filho de reis e irmão do povo. Que coincidencia feliz! Um anno apenas se completa hoje, e o conde d'Eu embarcava hontem no meio do estampido dos canhões da esquadra, e tendo ainda além dessas salvas officiaes, échoando á seus ouvidos os gritos unanimes, os applausos estrondosos de nacionaes e estrangeiros, que todos no frenesi do enthusiasmo, o acompanharam em pomposo sequito até o embarque do general vencedor, na cidade de Assumpção. Santa é a hora das bençães populares! Magnifica homenagem de tantas nacionalidades! Que glorioso capitolio para o joven triumphador!

E' certo. Os vivas que se elevavam até os céos, as saudações espantosas, os adeuses de tantas almas para um só homem—o commandante em chefe do exercito brasileiro,—eram uma harmonia sublime, eram a mais eloquente epopéa dos feitos do joven general no espaço de um anno. Nacionaes e estrangeiros viam satisfeitos suas esperanças, realisadas suas crenças. A honra do imperio salva e vingada, a alliança justificada e triumphante, o Paraguay regenerado por tres nações, a aurora da paz radiante e bella na America do sul! Oh! que feliz a tua estrella, moço general!

Sua alteza tinha vindo de Humaytá na manhãa do dia 11, e foi recebido com a maior effusão de alegria do povo, e com as honras officiaes que lhe cabem. Na vespera, ao anoutecer, chegara do Rosario o general Camara, que teve uma recepção frenetica, um culto immenso de vivas e saudações, quando ao recebe-lo no porto, o conselheiro Paranhos, que ahi o fôra esperar, levantou um viva ao heróe de Cerro-Corá, ao marechal Camara, ao visconde de Pelotas.

Uma banda de musica precedia o immenso sequito que acompanhou ao general Camara, o qual vinha ao lado do conselheiro Paranhos, do chefe Lomba e do general José Auto, e acompanhado de compatriotas estrangeiros. Immensos foguetes estouraram, unindo seu estampido ás harmonias da militar e ás acclamações populares, durante todo o trajecto do general Camara até o quartel da residencia do general José Auto, onde o hospedou seu companheiro de fadigas e de glorias.

Eu sou daquelles que acreditam que os acontecimentos humanos são fatalmente regulados pela Providencia. Por isso dou ao que se chama vulgamente uma *coincidencia*, um caracter providencial, uma importancia maior do que acontece vulgamente. Nesse caso considero o encontro occasional, fortuito, do conde d'Eu com o general Camara na cidade d'Assumpção no dia 11.

Os dous bravos guerreiros que identificaram seus nomes e seus feitos no glorioso acontecimento do fim da guerra já estão identificados perante a historia. A Providencia os reunia agora para receberem juntas as ovações populares, as homenagens estrondosas dos cidadãos agradecidos, para misturarem as perolas refulgentes das corôas de sua gloria.

A ordem do dia do conde d'Eu, em que trata do feito do 1º de março em Cerro-Corá, é um documento de abnegação, de sinceridade que honra tanto a elle como ao general Camara. Na manhãa do dia 11 estava publicada nos dous jornaes desta cidade *La Regeneracion* y la *Voz del Pueblo* aquella ordem do dia em original e traduzida para o hespanhol. O povo lia e se enthusiasmava com a leitura daquelle documento, fazendo justiça aos dous elevados caracteres, o conde d'Eu e general Camara. Nas conversações, nos circulos, na intimidade da familia, nas sessões dos *clubs* se identificavam os dous nomes com a dupla corôa de admiração e respeito.

As 6 horas da tarde do dia 11 devia ter lugar um banquete offerecido por alguns Brasileiros ao general Camara. Pela noute anterior, e na manhãa do dia 11 se distribuiram os convites. Deus trazia naquella manhãa ao conde d'Eu e ao principe Felippe. Foram convidados, bem como todo o quartel-general que os acompanhara de Humaitá. Era isso, se querem, um acaso providencial. Iam identificar-se na occasião do festim os affectos as homenagens aos dous triumphadores. E se identificaram. A eloquente palavra do conselheiro Paranhos, no brinde honra, soube prestar brilhante culto aos seus caracteres

Para dar noticia deste festim traduzirei para aqui o artigo da *Regeneracion*, que o traz assim em seu numero de hontem:

« *Banquete ao general Camara.*

« Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, teve lugar o banquete que os Brasileiros offereceram ao heroico geral Camara.

« Por uma feliz coincidencia, chegando no mesmo dia a esta cidade SS. AA. os Srs. conde d'Eu e D. Philipe, compareceram á festa, honrando assim os illustres personagens os louvores prestado ao grande visconde de Pelotas por seus enthuasmados patricios. Durou seguramente o banquete duas horas, e esteve muito regular o serviço.

« Começaram os brindes com o do conselheiro Paranhos ao heróe festejado, ao general Camara, que da brilhante e seductora palavra do conspicuo diplomata brasileiro recebeu a justiça que os fulgores da intelligencia fazem aos fulgores da espada, terminando o orador por saudar ao chefe, que soube fechar com chave de ouro a gigantesca luta no Paraguay.

« Em seguida o Dr. Moniz Barreto, possuido do fogo santo do patriotismo, e cheio de orgulho pelos feitos de seu grandioso compatriota, recitou entre applausos estrepitosos uma poesia que depois publicaremos. S. A. o Sr. conde d'Eu fez brindes ao Estado Oriental, á republica Argentina e á nação paraguaya, remida pelas armas da civilisação, e digna hoje de entrar com as outras nações no movimento e nas conquistas do progresso pela paz. O Sr. general Camara, agradecendo a manifestação de seus patricios, e coberto de uma modestia exemplar, pedio que chovessem todos os applausos e todas as alegrias do triumpho sobre a pessoa augusta do principe marechal, e saudou a S. A. o Sr. conde d'Eu. O Sr. ministro oriental Dr. Rodrigues brindou a nação brasileira e a seu illustrado monarcha. O Dr. Symphronio durante o banquete recitou tambem uma poesia em honra do heróe do Cerro-Corá, e entre os brindes que fez se destacou a saudação ao conselheiro Paranhos. O Dr. Luiz Alvares, com sua costumada eloquente e formosa palavra, brindou ás glorias do exercito brasileiro O Dr. Gitahy respondeu, saudado as esplendidas victorias da esquadra, no banquete pelo chefe Lomba, e pelos capitães Wandenkolc e Salgado.

« Depois de outros brindes, se fechou a funcção com um magnifico e pomposo comprimento feito pelo conselheiro Paranhos ás virtudes civicas e pessoaes do primeiro patriota, daquelle que não deixou nunca de animar seus subditos na guerra, do imperador Pedro II.

« Terminando esta noticia não temos mais que dizer que sempre é grato á imprensa fazer um retrospecto de festas, como a que se fez ao merecedor e glorioso general Camara. Comprimentamos em nome da justiça aos Brasileiros que promoveram o banquete e que são os seguintes: Dr. Adolpho Lisbôa, Candido R. Ferreira, João Totta, Luiz Alves Pereira, Manoel Lopes da Silva, José Raphael da Cunha, Freitas Travassos, Thomaz Larangeira, Joaquim Gomes Parracho, A. da Costa e Silva, Eduardo Azevêdo e Cunha, Antonio Carlos Palhares, José Victorino Gomes, João L. F. da Silva, Tito Chaves Junior, e João Evangelista Vianna. »

— Sua alteza deve seguir para a côrte do Rio de Janeiro no dia 16, no vapor *Galgo*, tocando no Rosario de Santa Fé, em Buenos-Ayres e Montevidéo. Que volte propriamente ao Rio de Janeiro o joven general, e que o povo o receba nos braços, enastrando-lhe de flores o caminho até o seio da familia imperial.

— Fica no commando em chefe do exercito brasileiro o marechal Camara. S. Exc., cuja saúde se acha alterada ha muito tempo, aceitou essa nova tarefa para fazer mais um sacrificio em favor da paz, obedecendo ás ordens do governo imperial. Ninguem com effeito tinha mais direito a ir agora descansar no seio da familia, das fadigas da campanha, que começou em Paysandú. Mas tambem ninguem se acha na altura da importante commissão que lhe foi confiada. A intelligencia, o tino, as maneiras delicadas do mesmo marechal Camara, o prestigio que tem hoje seu nome entre os alliados e no Paraguay são garantias sufficientes para o desempenho dessa importante tarefa. Saiba o paiz reconhecer tal dedicação.

— A solução da guerra, o tratado preliminar de paz, que era a cousa mais natural immediatamente depois da guerra, tem encontrado dificuldades da parte do governo argentino, que tem suas razões occultas para proceder assim. Sempre o temi.

Apezar do tino e intelligencia do ministro brasileiro, veio apenas no vapor *Presidente* o Dr. Adolpho Rodrigues, ministro oriental, como já disse. O ministro argentino Mariano Varella, que só aqui chegou no dia 30 do passado, vindo no *Pavon*, voltou 8 dias depois por Buenos-Ayres, em razão de uma febre intermitente que o accommetteu. A molestia não era grave, porém, foi pretexto sufficiente para o ministro argentino, cujo governo não quer tratar com o governo provisorio, sob a frivola allegação de que não é governo legal, adiar a questão e ir-se embora.

Comprehende-se que essa allegação não póde ter peso, porque o actual governo provisorio tem sua origem na eleição popular, tendo sido apenas eleitos os tres membros do governo provisorio depois da eleição em comicios populares de 23 eleitores que escolheram os membros do triumvirato. A este proceder junte-se a propaganda que estão fazendo todos os jornaes da Republica Argentina, os quaes sustentam todos suas idéas na seguinte toada mais ou menos.

A alliança está terminada, dizem uns jornaes. Não, respondem outros; os fins da alliança não estão satisfeitos ainda que effectivamente a parte militante do tratado esteja cumprida, falta ainda estipular as relações do porvir sobre a base do tratado.

Com quem se estipularão esses tratados? Com o triumvirato? Não, porque é um governo de facto, nomeado debaixo da pressão de 40.000 soldados estrangeiros, e autorisado para objectos restrictos pelas circumstancias

E', portanto, necessario, continuam os propagandistas, para tratar com o Paraguay que exista um governo legal, eleito livremente pelo povo, e sem a mancha original da influencia estranha. Para que isso succeda é indispensavel que os exercitos estrangeiros se retirem, porque seu interesse proprio, tanto como o dos Paraguayos, requer a existencia de um governo legal, sem cujo requisito todo tratado seria nullo.

Devem os exercitos voltar a seus respectivos paizes e antes da escolha desse governo, e sem intervir por nada nesta questão? Não, respondem logo os homens da propaganda, não; porque é provavel que o triumvirato tratasse de prolongar uma denominação, e despotisar ao paiz, se lhe fosse possivel.

Em conclusão, dizem os propagandistas, os alliados devem retirar o grosso do exercito, porém, antes de sahir devem entender-se com o triumvirato para que convoque o povo á eleição, e como garantia é necessario deixar em um ponto proximo do Paraguay uma columna de forças alliadas para fazer respeitar pelo triumvirato o que se pactue sobre a convocação do povo.

Se isto não se fizesse, a alliança ficaria burlada pelos novos governantes que tanto empenho mostram em exercer poderes discripcionarios. Essa propaganda da imprensa portenha tem dous fins. O *primeiro (utilitario)* chamar para um ponto da Republica Argentina (Corrientes por exemplo), uma parte do exercito brasileiro, e com ella a correnteza das libras esterlinas para a Republica Argentina, com fornecimento *et reliqua*, como até agora.

O *segundo (politico)* ter as forças argentinas a 6 leguas de Assumpção, na villa Occidental, hoje villa de Buenos-Ayres e considerada territorio argentino, ao passo que as forças brasileiras ficam bem longe.

Assim podem os Argentinos influir como quizerem na eleição dos deputados do congresso e do presidente effectivo, não se devendo fazer o tratado de paz senão com esse ultimo que será creatura dos Argentinos e fará tudo que elles bem quizerem.

Esses dous fins se me patenteam pelo estudo que estou fazendo da propaganda, e pelo seguinte facto.

Ha nesta cidade dous jornaes: ambos sustentam aquella propaganda, com uma só differença.

A *Regeneração*, que é toda paraguaya, quer a retirada das forças alliadas antes da eleição.

A *Voz do Povo*, que é jornal creado e mantido pelos negociantes argentinos e de outras nacionalidades, quer que as forças alliadas fiquem ainda por muito tempo, antes, durante e depois da eleição do congresso e do presidente effectivo; para o que já escrevem artigos editoriaes pedindo *protecção armada*; e que se funde um club de negociantes para fazerem uma petição aos tres ministros plenipotenciarios, afim de deixarem nesta cidade forças alliadas.

Entretanto essa mesma *Voz del Pueblo* sustenta a propaganda portenha, dizendo que o actual governo foi imposto pelos alliados, é creatura delles, e por isso não podem os alliados celebrar com elle o tratado de paz, nem o preliminar, nem o definitivo, e pede novo governo provisorio por eleição popular de um congresso que o elegerá, que discutirá e referendará a constituição da republica, e elegerá o governo effectivo.

Os intuitos desses periodistas todos se me revelam portanto. Por isso um Brasileiro muito dedicado a seu paiz, dotado de muito patriotismo, tomou parte na polemica sob o pseudonimo de *Mucio Sœvola*, e tem discutido, escrevendo seus artigos em hespanhol, com o redactor da *Voz del Pueblo*. Como esse redactor é medico do exercito argentino e o polemicista brasileiro é tambem medico ao serviço do exercito desde o principio da campanha, e por isso se conhecem como collegas e amigos, a polemica está por ora na devida altura, e os dous contendores se tratam com muita amabilidade e cortezia.

Os artigos de *Mucio Sœvola* teem, porém, tal força na argumentação, uma logica tão cerrada, e tal concisão e força no estylo, que o adversario já se vai desorientando e perdendo a tramontana. A argumentação de *Mucio Sœvola* se tem firmado nos quatro seguintes pontos:

1.º A soberania e independencia do altual governo provisorio, filho do voto popular, por eleição dupla, e portanto capaz de firmar desde já o tratado preliminar, senão o definitivo de paz com os tres ministros das nações alliadas e vencedoras, é um facto notorio.

2.º O accordo entre os ministros e os eleitores do triumvirato não invalida nem distróe a origem popular desse, porque era um vinculo necessario para a consagração da nova autoridade paraguaya; foi o reconhecimento do governo novo e nada mais.

3.º Os interesses actuaes dos vencidos, para quem o vago, o indefinido, o inconsistente do provisorio e da duvida é pernicioso e funesto.

4.º Os direitos dos vencedores, os quaes não podem ficar a mercé e á espera dos vencidos, porque a mais santa lei da victoria é a vontade do vencedor, para quem *querer é poder*.

A discussão tem sido interessantissima; é, porém, de sentir que não tivesse o governo brasileiro fundado nesta cidade uma typographia, como aconselhei em março do anno passado. Se a redacção de la *Voz del Pueblo* não quizer mais publicar os artigos de *Mucio Sœvola*, não os publicará, e fará sua propaganda sem que ninguem a contrarie.

Isso não aconteceria se houvesse jornal pertencente ao Brasil.

— Algumas senhoras paraguayas representáram ao governo provisorio pedindo que se tomasse de madama Lynch as joias, porque lhes pertenciam. O governo teve o descôco de passar uma nota ao ministro Paranhos em tal sentido. Esse, na altura de sua illustração e da dignidade de ministro brasileiro, respondeu-lhe brilhantemente negando-se a tal procedimento.

Madama Linch publica hoje uma carta na *Regeneração*, convidando as senhoras que assignaram a subscripção a provarem o direito de propriedade das joias que ella possue.

Não transcrevo aqui esses escriptos porque tornaria demais longa esta correspondencia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 12 de MAIO DE 1870.

Noticias do sul e norte do imperio.

Amanheceram hontem fundeados no nosso porto os vapores francez *Amazone* e brasileiro *Arinos*, trazendo datas: Rio da Prata 1º do corrente, Rio Grande do Sul 27 e Santa Catharina 30 do passado, Rio de Janeiro 6, Bahia 9, Parahyba 10, Rio Grande do Norte 8, Ceará 6, Maranhão 4, e Pará 1º do corrente.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

No Chile fizeram-se as eleições de deputados, sendo renhida a luta entre os partidos. A opposição ganhou em muitas provincias; mas o governo tinha maioria.

— O congresso de Columbia proclamou presidente da republica o general Ialgar.

— Do Equador sabia-se ter sido descoberta uma conspiração encabeçada por um tal Soarez, que foi condemnado á morte e perdoado pelo presidente da republica Ficava este em Guayaquil.

— O *Telegrapho Maritimo* de 27 de abril publica uma carta de Arequipá, no Perú, datada de 18 de março, na qual se diz que em a noite de 13 houve um levantamento de peões em Huasamayo, de que resultou um combate que travou-se entre chilenos, peruanos e bolivianos.

Esse combate foi muito encarniçado e sangrento.

Os peruanos e bolivianos formavam um total de 1,700 homens, quando o numero dos chilenos não excedia a 200.

Apezar d'esta desigualdade numerica, o combate que se travou ás 10 horas da noite, só terminou pela manhãa.

Varias pessoas do lugar procuraram apasiguar os animos dos insurgentes; mas nada poderam conseguir.

A's 7 horas da manhãa retiraram-se os chilenos, e pouco depois chegaram alguns soldados, que conseguiram pôr termo á luta.

Morreram cerca de 16 pessoas, além de 60 feridos. As armas de que se serviram foram pedras, páos e alguns revolvers.

A sahida de quasi 1,500 homens de tropa com destino á Arequipá e fronteira, fazia crer que se iam encetar hostilidades contra a Bolivia pelos attentados commettidos pelo general boliviano Antesana na fronteira e territorio peruano.

Constava que o ministro boliviano pedira explicação ao governo á esse respeito; e diz-se tambem que essa força tinha sahido da capital por motivos de moralidade do exercito e porque a construcção dos ferros carris no sul, para onde iria um numero consideravel de operarios, exigia alli a presença de força armada.

Em Lima tinha havido um roubo em uma casa particular. sendo morto o individuo que capitaneava os ladrões. Este facto tinha causado muita impressão.

Tinha chegado á Callão, procedente do Japão, a commissão scientifica da embaixada austriaca, que durante mais de um anno andou percorrendo o mundo.

PARAGUAY.

Alcançam á 21 do passado as datas d'esta republica.

O general Caballero havia-se apresentado aos brasileiros com 45 homens de tropa e 10 officiaes, os quaes achavam-se em Assumpção.

O general Vedia fôra nomeado ministro plenipotenciario do governo do Paraguay para tratar com os ministros alliados, realisando-se no dia 21 a primeira conferencia.

Os partidos disputavam as eleições, mas annunciava-se um accordo entre elles, d'onde resultará a candidatura de Rivada para presidente e de Barreiros para vice-presidente.

Tratava-se de crear um banco de commissão, sob a direcção de Carlos E. Soto.

RIO DA PRATA.

Com data de 25 de abril o governo nacional expedio um decreto em que, depois de alguns considerandos em que estabelecia, que havia postado na provincia um exercito de observação unicamente para assegurar o cumprimento das leis, não podendo reconhecer o governo de Lopez Jordan por não haver a legislatura deliberado livremente sob a pressão exercida por aquelles que, tendo assassinado o general Urquiza, se apresentavam armados para recolher-lhe a herança politica, declarou o mesmo Lopez Jordan e quantos o acompanham em armas, réos de rebellião contra a nação, mandou marchar para aquella provincia as forças necessarias para submetter os rebeldes, nomeou commandantes das mesmas forças o general D. Emilio Mitre, e mandou chamar ás armas a guarda nacional de Entre-Rios e mobilisar as de Santa Fé e Corrientes.

O general Emilio Mitre, que tinha ás suas ordens os generaes Gelly y Obes e Conesa, contava 10,000 homens promptos, incluindo neste numero os contingentes apresentados pelos chefes entre-rianos. Lopez Jordan n'uma proclamação por elle mesmo assignada convidando os entre-rianos a unirem-se á ellas, apenas se dá rodeado por 2,000 cavalleiros.

Nestas circumstancias a imprensa de Buenos-Ayres não considerava duvidoso o exito da luta, que no entender d'ella nem mesmo poderia prolongar-se.

Um dos batalhões argentinos retirados do Paraguay parou em Corrientes, outros seguiram para Entre-Rios, para onde iam ainda marchar de Buenos-Ayres o batalhão provincial e o regimento de artilharia. Apezar de tudo isto, não deixava de haver algum receio de que o elemento federal nas diversas provincias adherisse ao movimento de Lopez Jordan, e ficando a de Buenos-Ayres só em campo, não podesse facilmente sustenter a luta. A hesitação dos generaes argentinos em internarem-se na provincia de Entre-Rios, apezar da diminuta força dos rebeldes não era das cousas que mais confiança inspiravam.

O governo de Buenos-Ayros tomava tambem medidas de rigor contra os *blancos orientaes*, prendendo-os onde os achava. No mesmo Estado Oriental os dous bandos pareciam fugir de virem ás mãos, procurando cada um engrossar as suas fileiras. Ultimamente a gente de Aparicio sitiára a villa de Mello, tendo aprisionado uns 20 infantes que apanhára fóra das trincheiras. Maximo Perez officiava que ia correr em auxilio dos sitiados.

Proseguia a apresentação aos generaes de chefes, enviados pelo governo nacional, que, não obstante, continuava a fazer marchar tropas para aquella provincia, tendo ultimamente chamado ás armas a guarda nacional de Buenos-Ayres. Um telegramma d'aquella cidade, á ultima hora, annuncia haver alli chegado um emissario do general Emilio Mitre, suppondo-se geralmente que trazia propostas de submettimento feitas por Lopez Jordan.

— No Estado Oriental tambem não tinha mudança sensivel. A gente de Apparicio depois da demonstração que noticiamos feita sobre a villa de Melo, retirou-se, dizem as folhas de Montevidéo, sem ter podido occupar a povoação. O general Carabalo pela sua parte conserva-se em Paysandú, onde tinha conseguido reunir uns 3,000 homens. Dalli vigiava o rio Uruguay, sobre cuja margem entre-riana tinham apparecido algumas partidas da gente de Lopez Jordan, ameaçando penetrar no estado vizinho.

— Em Montevidéo continuavam as camaras a discutir a lei financeira, havendo agora esperanças de chegar a um accordo entre ella e o governo. Mais um batalhão da guarda nacional havia sahido para guarnecer a Florida.

— A' ultima hora escrevem de Montevidéo:

« O governo nacional da Confederação Argentina vai encontrando apoio nas pessoas mais influentes de Entre-Rios para derrocar a situação creada por Lopez Jordan, depois do assassinato do general Urquiza.

A esperança que ainda resta áquelle chefe é que as provincias de Cordova, Salto, Jejui, Tucunan e outras adhirão ao seu movimento, o que é duvidoso.

« A' sorte da revolução naquella provincia está completamente ligada á do partido *blanco*, no Estado Oriental. Apparicio bateu no dia 24 de abril a divisão do departamento de Cerro Largo, que estava acampada proximo da villa de Melo, e contava 300 cavalleiros e 100 infantes. A cavallaria foi completamente dispersada, escapando apenas cento e tantos homens que entraram na villa. A infantaria ficou prisioneira, morrendo o capitão que a commandava, e cahindo tambem prisioneiros alguns officiaes. Depois deste triumpho, que é verdadeiro, os *blancos* puzeram sitio á villa.

« Logo que o governo teve noticia deste facto fez marchar para a campanha, no dia 28, o 1º batalhão de guardas nacionaes, acompanhando-o até á Florida o ministro do governo (Bustamante) e mais algumas autoridades da republica.

« A questão bancaria parece chegar ao seu termo, por accordo entre senadores e deputados.

« Era esperado em Montevidéo o transporte *Princeza* com madama Linch e seus filhos.

« Tambem se contava em Buenos-Ayres, de um momento para outro, com o Sr. conselheiro Paranhos, que seria alli muito obsequiado pelo governo. Consta por carta particular que o nosso ministro conseguira negociar o tratado preliminar de paz com o novo plenipotenciario argentino, general Vedia. »

RIO GRANDE DO SUL.

— Pelo presidente da provincia e commissão da praça do commercio da capital foram nomeadas commissões directoras dos festejos para a recepção do general visconde de Pelotas.

— Na mesma capital e no edificio da Sociedade Portugueza de Beneficencia reunio-se grande numero de cidadãos portuguezes, presidido pelo vice-consul Bello, e deliberaram dirigir a Sua Magestade o Imperador uma felicitação pela feliz terminação da guerra, e offerecer ao visconde de Pelotas a commenda de uma das ordens com que é condecorado. Para o cumprimento destas deliberações foram nomeadas duas commissões.

— Terminaram no dia 25 os festejos começados a 23, iniciados pela camara municipal da cidade do Rio Grande pela completa victoria das armas brasileiras em Aquidaban. Nestes festejos tomou parte o batalhão 39º de voluntarios da patria, que chegara a 24 no vapor *Cuyabá*.

— Tratava-se de incorporar na referida cidade uma companhia de reboques a vapor denominada *Diligente* com o capital de 120:000$. Ja estavam tomadas acções no valor de 30:000$.

— Lê-se no *Diario* de 22:

« Procedente de Jaguarão chegou hontem o vapor *Guarany* com datas até 20 do corrente.

« No dia 18, por ordem do delegado de policia daquelle termo, Hilario Teixeira de Mello, fôra recolhido á cadeia civil o Dr. Severino Alves de Carvalho, juiz de direito da comarca de Piratiny: o delegado que deu cumprimento a essa violencia achava-se pronunciado por aquelle Dr. juiz de direito.

« A cidade ficava completamente agitada; e o Dr. Affonso Guimarães Junior, na qualidade de supplente do juiz de direito, nos dizem que expedira ordem de *habeas-corpus* em favor do violentado; porém até a sahida do vapor o carcereiro não tinha ainda dado cumprimento. »

GOYAZ.

— Recebemos folhas da capital até 26 de março.

— Lê-se no *Correio Official* de 5:

« O Rvd. vigario da freguezia de S. José do Tocantins, Daniel da Silva Rocha Vidal, actualmente nesta cidade, noticia que a 7 de janeiro ultimo, ás 4 horas da tarde, sobre a matriz da mesma freguezia, o mais bello templo da provincia cahio um raio, o qual estragando a cruz do frontispicio penetrou no interior da igreja, abateu todo o telhado por onde passou e reduzio a fragmentos duas figuras representando anjos, que adornavam as columnas que sustentam o côro, uma das quaes a do lado direito, ficou bastante arruinada. »

« A 19 do passado, na fazenda de Francisco Moreira da Silva, districto do Rio Claro, foi assassinado Manoel Pinto Baião, por dous individuos desconhecidos, os quaes suppõe-se vieram da provincia de Minas-Geraes para commetter o crime. Os assassinos lograram evadir-se; o respetivo subdelegado de policia, porém, tratava de descobri-los, afim de que não escapem á acção da justiça.

MINAS GERAES.

— Temos folhas da capital até 28 do passado.

— O *Conservador de Minas* desta data diz, que referindo-se a participações officiaes, que deram-se alguns disturbios na cidade de Itabira por occasião da recepção do bacharel Antonio Cesario de Faria Alvim, juiz municipal e de orphãos daquelle termo, que fôra despronunciado.

RIO DE JANEIRO.

— Abrio-se no dia 6 do corrente a assembléa geral legislativa, lendo S. M. o Imperador o seguinte discurso:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—Possuido do mais vivo jubilo por acharme rodeado da representação nacional, rendo graças ao Todo Poderoso, e congratulo-me comvosco pela feliz e gloriosa terminação da guerra que sustentamos, durante cinco annos, sempre com honra para nossas armas, contra o ex-presidente da republica do Paraguay.

« Realisou-se a fundada esperança que manifestei, na abertura da passada sessão legislativa, de ver os nossos valentes soldados conduzidos á victoria final sob o commando do meu muito amado e presado genro o marechal do exercito conde d'Eu.

« A confiança que depositei na firmeza e patriotismo dos Brasileiros foi amplamente justificada, e a historia attestará em todos os tempos que a geração actual mostrou-se constante e inabalavel no pensamento unanime de desagravar a honra do Brasil.

« O regosijo de toda a população do imperio pelos gloriosos successos, que pozeram termo a tão nobres sacrificios, o enthusiasmo com que tem demonstrado seu reconhecimento aos voluntarios da patria, á guarda nacional, ao exercito e a armada, são homenagem devida ao heroismo e recompensa merecida da dedicação que provaram á causa nacional.

« A valiosa e leal cooperação de nossos bravos alliados muito concorreu para os resultados obtidos na longa e porfiada luta, em que nos empenhamos.

« Se o Brasil lamenta a perda de muitos de seus briosos filhos, resta-lhe a memoria dos feitos que praticaram, préclaros exemplos de civismo e denodo.

« O governo trata de realisar com a republica do Paraguay, de accordo com o tratado de alliança do 1º de maio de 1865 e protocollos annexos, os ajustes necessarios que nos affiancem a permanencia e as vantagens da paz.

« A tranquilidade publica continúa inalteravel.

« Mantemos com todas as potencias relações da mais perfeita amizade.

« O progressivo crescimento das rendas publicas, prova evidente do que valem as forças productivas do Brasil, habilita o governo a apresentar-vos uma proposta de orçamento, em que as despezas não excedem os recursos ordinarios do thesouro.

« O desenvolvimento moral e material do imperio depende essencialmente de deffundir-se a instrucção por todas as classes da sociedade, da facilidade das communicações, do auxilio de braços livres á lavoura, principal fonte de nossa riqueza.

« Confio que prestareis desvelada attenção á estes assumptos, e bem assim a reforma eleitoral, ao melhoramento da administração da justiça, á organisação municipal e da guarda nacional, á decretação de meios para levar-se á effeito o recenseamento de toda a população do imperio, á lei de recrutamento, e ao codigo penal e de processo militar.

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—Se vossa dedicada e patriotica coadjuvação ao governo, ministrou-lhe os recursos extraordinarios que a guerra exigia, vossas luzes e amor da patria hão de dar vigoroso impulso á todos os melhoramentos internos, que nos promette a nova éra de paz.

« Está aberta a sessão. »

—Na camara dos deputados foram lidos e mandados imprimir os seguintes pareceres de commissões:

« Foram presentes á commissão de constituição e poderes as actas da eleição a que se procedeu em agosto do anno passado na provincia do Amazonas para o lugar de deputado, vago por morte do visconde de Inhaúma. Foram-me igualmente presentes as authenticas das eleições primarias das parochias de Andirá, Barcellos, Moura, S. Gabriel e Manicoré, das quaes a de Andirá se fez por ter sido annullada por esta camara a primeira a que se procedera no anno passado; as de Barcellos, Moura e S. Gabriel, feitas em janeiro do mesmo anno, não tinham sido ainda julgadas, porque só agora foram remettidas as respectivas actas: a de Manicoré é freguezia novamente creada, sendo esta a sua primeira eleição de eleitores. Não se fez ainda a eleição primaria da parochia de Thomar, apezar da requisição desta camara e das ordens do governo.

« Foi eleito deputado o Sr. Dr. Leonel Martiniano de Alencar com 81 votos, d'entre 83 eleitores que compareceram.

« A respeito das eleições, tanto primarias como secundarias de Barcellos e Moura, não houve reclamação ou protesto, deprehendendo-se das actas que o processo correu com regularidade.

« A eleição da freguezia de Andirá parece á commissão que se acha nulla por vicio insanavel na formação da mesa da assembléa parochial. Não havendo eleitores approvados nem supplentes que formassem as turmas que deveriam nomear os mesarios, não fez o juiz de paz presidente o que recommenda a lei. Considerou-se como fazendo tambem parte da repectiva turma e com dous dos tres juizes de paz que lhes eram immediatos, votou na eleição dos dous mesarios; constituio depois com os seguintes a turma substitutiva da dos supplentes, deixando de convocar o nono votado. Comparecendo só o oitavo votado, em vez de nomear este os dous mesarios representantes da turma dos supplentes, não o fez, chamando o juiz de paz presidente tres outros cidadãos, que com esse oitavo votado constituiram a turma substitutiva da dos supplentes e elegeram os dous outros mesarios.

« Na parochia de S. Gabriel, que tambem a commissão considera nulla, organisou o juiz de paz, por si só, a mesa. Na falta dos eleitores e supplentes nomeou dous cidadãos para representarem a turma dos eleitores, os quaes elegeram os dous primeiros mesarios, e nomeou tres outros, que substituiram a turma de supplentes, e elegeram os duos outros mesarios.

« Em Nossa Senhora das Dôres de Manicoré correu regularmente o processo eleitoral. Foi, porém, presente á commissão uma representação de Victor da Fonceca Coutinho, eleitor de Borba, d'onde foi desmembrada esta freguezia, a qual reclama contra o numero de eleitores marcado pelo presidente da provincia, á nova parochia. Com effeito, tendo Borba seis eleitores não podia marcar para Manicoré, que do seu territorio se desmembrou, um numero de eleitores igual, quanto mais superior, ao que dava e continúa a dar a outra freguezia.

« Os votos dos eleitores de Barcellos, Andirá e Maricoré foram na apuração tomadas em separado. Acham-se englobados apenas os tres de S. Gabriel.

« Em vista do que fica exposto é a commissão de parecer:

« 1º Que se annullem as eleições primarias de Andirá, Manicoré e S. Gabriel, officiando-se ao governo para que mande proceder a outras;

« 2º Que se approvem as eleições primarias de Barcellos e Moura.

« 3º Que se approvem as eleições secundarias de todos os collegios, não se contando os votos das tres parochias cuja eleição se annulla;

« 4º Que se officie ao governo para que determine ao presidente da provincia que marque de novo o numero de eleitores que deve dar a nova parochia de Manicoré, tendo em vista não só o numero de votantes com que ficam as duas parochias de Borba e Manicoré, como a disposição do decreto n. 1,982 de 18 de agosto de 1860 art. 1º § 11, o qual não permitte que as duas juntas dêm numero superior ao que tinham quando constituiam uma só;

« 5º Que de novo se mande proceder á eleição de eleitores na parochia de S. Thomar;

« 6º Que seja reconhecido e declarado deputado o Sr. Dr. Leonel Martiniano de Alencar;

«Sala das commissões, em 2 de maio de 1870.—*L. A. da Silva Nunes.*—*Manoel Francisco Correia.*—*J. M. Figueira de Mello.* »

ILEGÍVEL

« A commissão de poderes á quem foram presentes as actas dos collegios eleitoraes do 1º districto da provincia da Parahyba, e bem assim a acta da apuração final feita pela camara municipal da capital, tendo examinado todo o processo eleitoral, e reconhecendo que correu geralmente sem a menor irregularidade, obtendo votos os Srs. padre Francisco Pinto Pessôa 399 e padre Felippe Benicio da Fonceca Galvão 16 é de parecer que se approve a referida eleição procedida em 29 de agosto do anno proximo passado, para preencher-se a vaga deixada nesta augusta camara pelo Sr. senador barão de Mamanguape, e que seja declarado e reconhecido deputado pela mesma provincia o Sr. padre Francisco Pinto Pessôa.

« Sala das commissões, 5 de maio de 1870.—*Manoel Francisco Corrêa.—L. A. da Silva Nunes.*»

« Foram presentes á commissão de constituição e poderes a acta da apuração geral e as authenticas de 10 collegios eleitoraes do 1º districto da provincia da Parahyba do Norte, onde em 6 de março do corrente anno se procedeu a eleição para preenchimento da vaga proveniente da nomeação do Sr. deputado Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas; e a mesma commissão, depois de examinar accuradamente as referidas actas, entende que todo o processo eleitoral correu regularmente, e que a acta geral da apuração resume fielmente o resultado das votações indicadas nas actas parciaes, exceptuando o collegio de Alhandra em razão de não ter sido ainda reconhecida por esta augusta camara a respectiva eleição primaria.

« Dessa apuração geral combinada com o resultado das votações parciaes, resulta que o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque obtivera 379 votos, numero igual ao dos eleitores que concorreram aos collegios.

« Em face do exposto, e da ausencia de protestos ou queixas que ponham em duvida o resultado da eleição é a commissão de parecer que seja reconhecido deputado á assembléa geral legislativa do imperio o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

« Sala das commissões da camara dos deputados em 29 de abril de 1870.—*J. M. Figueira de Mello.—L. A. da Silva Nunes.—Manoel Francisco Corrêa.* »

« Foram presentes á commissão de constituição e poderes as actas da eleição a que se procedeu em 26 de novembro ultimo, nos collegios do Recife, e Pão d'Alho, que constituem o 1º districto eleitoral da provincia de Pernambuco, para preenchimento da vaga que deixou nesta augusta camara o visconde de Camaragibe, nomeado senador.

« Na acta de recebimento e apuração dos votos do collegio do Recife, encontra-se um protesto de 16 eleitores, pelo facto de não se haver procedido ao recebimento das cedulas no mesmo dia em que se constituio a mesa, mas no seguinte, quando já concluidos os trabalhos eleitoraes no collegio do Pão d'Alho.

« Contraprotestando, allega a mesa que, tendo-se concluido a acta de sua organisação, como della consta, depois das 4 1/2 horas da tarde, quando já se tinham retirado quasi todos os eleitores, não lhe cumpria ter outro procedimento; e nenhuma intenção houve de protelação para qualquer fim, tanto que não appareceu reclamação alguma por parte dos autores do protesto quando assignaram a acta da organisação da mesa.

« Sendo justificado o procedimento da mesa contra o qual se protestou; não correndo na eleição nenhuma outra duvida; e verificando-se pela acta da apuração geral que obtiveram o Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva 241 votos, o Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado 125, e o Dr. Olympio Marques da Silva 1; é a commissão de parecer:

« 1.º Que se approve a eleição dos mencionados collegios.

« 2.º Que seja reconhecido deputado pelo 1º districto da provincia de Pernambuco o Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

« Sala das commissões, 5 de maio de 1870.—*Manoel Francisco Corrêa.—L. A. da Silva Nunes.*»

« A commissão de constituição e poderes, tendo presentes as actas dos collegios do Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Barreiros, Agua Preta, Escada e Victoria, que constituem o 3.º districto eleitoral da provincia de Pernambuco, na eleição a que se procedeu para a vaga que deixou nesta augusta camara o conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, nomeado senador, verificou ter ella corrido regularmente em todos aquelles collegios, obtendo o barão de Aracagy 236 votos, o Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond 10, o Dr. Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque 2, o Dr. Manoel de Barros Wanderley 2, e o Dr. Ignacio de Barros Barreto 1, como consta da acta da apuração geral.

« E', portanto, a commissão de parecer:

« 1.º Que se approve a eleição a que em 26 de novembro ultimo se procedeu nos mencionados collegios.

« 2.º Que seja reconhecido deputado pelo 3º districto da provincia de Pernambuco o barão de Aragagy.

« Sala das commissões 5 de maio de 1870.—*Manoel Francisco Corrêa.—J. Martiniano Figueira de Mello.—L. A. da Silva Nunes.* »

Já se achavam reconhecidos deputados: pelo Amazonas, Dr. Leonel de Alencar; pela Parahyba, conselheiro Diogo Velho e padre Pinto Pessôa; por Pernambuco barão de Aracagy e Dr. Moraes e Silva; pelo Rio-Grande do Sul, Dr. Ildefonso Lopes; e por S. Paulo, conselheiro Nebias.

— Por decretos de 27 e 30 do passado, 3, 4 e 5 do corrente:

Foi removido bacharel José Rodrigues Pereira Junior, do lugar de juiz de orphãos do termo da capital da provincia do Pará, para a vara municipal do mesmo termo, por assim o haver pedido.

Foi removido, a pedido, o bacharel João Maria de Moraes Junior, do lugar de juiz municipal do termo da capital do Pará, para a vara de orphãos do mesmo termo.

Foi nomeado o bacharel Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portogal, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Ipú, na provincia do Ceará.

Foi concedida ao bacharel João Henrique Mafra a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos de Serinhãem, na provincia de Pernambuco.

Foi reconduzido o bacharel Antonio José de Amorim no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itaparica, na provincia da Bahia.

Fez-se mercê do officio de segundo tabellião do publico, judicial e notas da capital do Pará a Antonio Firmo Dias Cardoso.

Foi creado um batalhão de infantaria de guardas nacionaes no municipio de Boaviagem no Ceará, e nomeado para seu tenente-coronel commandante o capitão José da Silva Bezerra.

Foram concedidas as demissões que pediram: o desembargador Diogo Teixeira de Mocedo, do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro; e o Dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides, do de presidente da provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

Presidente da provincia do Rio de Janeiro o Dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides.

1º vice-presidente da mesma provincia o desembargado Manoel José de Freitas Travassos.

Presidente da de Santa Catharina, o bacharel Francisco Ferreira Corrêa.

O Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, lente substituto da faculdade de direito do Recife.

O amanuense da secretaria de estado dos negocios do imperio, Dr. Engenio Augusto de Miranda Monteiro de Barros, 2º official da mesma secretaria de estado.

Foi naturalisado o subdito portuguez Francisco Manoel da Nova.

Foi nomeado official da ordem da Rosa e vice-consul de Portugal em Mangariba, Joaquim Pinto de Magalhães, de conformidade com o § 3º do artigo 9º do decreto n. 2853 de 7 de dezembro de 1861.

Concedeu-se a D. Maria Francelina da Silveira Cruz, viuva do capitão de infantaria Francisco Ribeiro Cruz, morto em combate, a pensão mensal de 30$, que fica pendente da aprovação da assembléa geral.

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi concedida reforma ao coronel do 18º batalhão de infantaria Manoel Lopes Pecegueiro, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço.

Na conformidade das disposições do art. 3º da lei n. 1,341 de 24 de agosto de 1866, foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude do exercito o alumno do 6º anno da faculdade de medicina da Bahia, Arthur Cesar Rios.

Foi exonerado do commando das armas da provincia do Amazonas o tenente-coronel graduado do corpo de estado-maior de artilharia, João Evangelista Nery da Fonseca, e nomeado para o mesmo lugar o coronel do mesmo corpo, José de Miranda da Silva Reis.

Foram concedidas ao tenente do corpo de engenheiros José Antonio Rodrigues, e ao alferes do 4º corpo de caçadores a cavallo, Carlos Gamino, as demissões que podiram do serviço do exercito.

Foi nomeado thesoureiro da directoria geral dos correios Luiz Antonio Nogueira de Moraes.

— Transcrevemos do *Jornal do Commercio*:

« O Sr. tenente coronel commandante do 3º batalhão da guarda nacional da côrte, para solemnisar a terminação da guerra e o regresso de S. A. o Sr. marechal do exercito conde d'Eu, libertou uma criança do sexo femenino, filha de uma sua escrava, sendo este o terceiro filho da mesma escrava que gosa de igual beneficio.

« Pelo mesmo motivo deu a socidade *Libertação*, da freguezia de Santo Antonio, cartas de liberdade a oito captivos, sendo quatro do sexo feminino, e a sociedade *Club dos Democraticos Carnavalescos* a uma menor, parda clara, que era escrava de D. Maria Justina de Oliveira e Silva. »

« Effectuou-se hontem (12) á tarde a entrada solemne na cidade da brigada ultimamente chegada do Paraguay sob o commando do Sr. coronel Dr. Francisco Pinheiro Guimarães e composta dos batalhões 27, 33 e 41 de voluntarios da patria.

« A's 4 1/2 horas da tarde desembarcaram os batalhões no arsenal de marinha, onde os esparava S. M. o Imperador, acompanhado de S. A. o Sr. conde d'Eu e de seus semanarior. e ajudantes de campo. Na presença dos ministros de estado, de muitos officiaes generaes de mar e terra, de altos funccionarios publicos e extraordinario concurso de cidadãos de todas as classes, S. M. o Imperador pronunciou as seguintes palavras:

« Srs. commandante da brigada e dos batalhões de voluntarios.

« Aceitai este abraço para vós e vossos camaradas. O regozijo nacional attesta a grandeza de vossos serviços em prél da dignidade da nossa patria, e eu vos saúdo exclamando: Vivam os voluntarios da patria! Vivam o exercito e armada nacionaes! »

« Estes vivas foram enthusiasticamente correspondidos pelo povo, que em seguida victoriou á S. M. o Imperador, a S. A. o Sr. conde d'Eu, ao coronel Pinheiro Guimarães e aos voluntarios da patria.

« A Sra. D. Belarmina Franco de Sá entregou então ao Sr. coronel Pinheiro Guimarães as veneras de brilhantes das ordens com que é elle condecorado.

« Por uma commissão de Fluminenses foram em seguida offerecidas ricas corôas de louro, uma a cada um dos tres batalhões que compunham a brigada, e uma quarta corôa aos poucos officiaes e praças restantes do antigo 4º de voluntarios. »

« Em signal de regosijo pela terminação da guerra e pelo feliz regresso de S. A. o Sr. conde d'Eu, acabam de conceder a carta de liberda o Sr. Custodio Joaquim Moreira a uma sua escrava de 5 annos de idade, obrigando-se a sustental-a até maior idade, e o Sr. André Bonneau, subdito francez, á sua escrava Francellina, crioula, de 39 annos de idade. »

« Tiveram lugar hontem (13) á tarde brilhantes manifestações de apreço e reconhecimento a S. A. o Sr. conde d'Eu pelos relevantes serviços que prestou á frente do exercito brazileiro no Paraguay.

« A commissão das senhoras que se reuniram para offertar um corôa ao Sr. conde partiram hontem ás 4 1/2 horas da tarde da casa da sociedade Philharmonica em cerca de 80 carruagens, e, na fórma do seu programma, dirigiram-se ao palacio Isabel, onde foram amavelmente recebidas por Suas Altezas.

« Entregou a corôa por parte das senhoras a joven D. Maria Joaquina Carneiro Leão, e em seguida outra joven, a Sra. D. Maria José Coimbra do Amaral, dirigio a S. A. o Sr. conde d'Eu a seguinte allocução:

« Senhor.—Arrebatadas pelos hymnos da victoria, que nos eleva á altura das maiores nações do mundo; deslumbradas pelos heroicos e immortaes feitos do nosso exercito e armada, nos juntamos a este povo livre, independente, enthusiastico; e, cheias de jubilo, orgulho e amor da patria, viemos, o principe! o valoroso chefe do exercito brasileiro! ao vosso encontro, para offertar-vos a corôa symbolica do triumpho.

« Nobre e florescente estirpe dos Orleans! herdado valor guion vossa espada; inflammou-vos a dedicação do anjo tutelar do Brasil, vossa extremosa esposa; acompanhou-vos a benção da carinhosa mãi, nossa virtuosa e bemfazeja Imperatriz; auxiliou-vos o patriotismo de um povo ardente e brioso; sustentou-vos na estrada da gloria a inabalavel firmeza do excelso monarcha americano; abrio-vos, finalmente, as portas da immortalidade a mão justiceira do Ser Omnipotente.

« Principe! Essa fronte altiva, que nunca empallideceu nem se corou sob o peso das abodadas de balas que despejavam os canhões inimigos, abate-se hoje para receber das filhas do povo os virentes louros da victoria.

« Consenti que nós, pequeninas e modestas flores do jardim social, cuja fraqueza não permitte empunharmos armas em desaffronta da patria, tenhamos a subida honra de collocar sobre vossa augusta cabeça este emblema da gloria, este penhor da gratidão de uma nação, mãi de tantos heróes!

« Cada sexo tem sua missão: para o forte as armas, os combates, as victorias; para o fraco, as flores e os louros espargidos sobre seus benemeritos irmãos, seus invenciveis guerreiros.

« Viva a nação brasileira.—Viva o excelso monarcha do Brasil e a augusta familia imperial.—Viva a virtuosa Imperatriz.—Viva a candida princeza imperial.—Viva o iris da paz, o inclyto general conde d'Eu.—Viva o exercito e arma imperial.—Vivam as nações alliadas. »

« Ao receber a corôa, o Sr. conde d'Eu respondeu que muito lhe penhorava a manifestação das senhoras da côrte, e a recebia como dirigida aos bravos que teve a fortuna de commandar e tão brilhantes glorias colhêram para a patria em tão porfiada luta, glorias que tambem compartilhavam todos os seus antecessores.

« Em seguida as Sras. DD. Senhorinha Mello e suas filhas, Leite Bastos, Rachel de Almeida e outras entoaram e hymno *Conde d'Eu*, que, a pedido das senhoras que offertaram a corôa, compoz o distincto professor o Sr. Arthur Napoleão, afim de ser dedicado pelas mesmas senhoras a S. A. a Sra. Princeza Imperial.

« A poesia do hymno é composta pelo Sr. Dr. Franklin Doria; é a seguinte:

Tu, de Orléans descendente;
Tu, bravo de Tutuão!
Colheste laurel virente
Da patria na defensão.

Salve, luzeiro da guerra!
Iris bemdito da paz!
Sorris á brazilia terra
Depois da luta vivaz.

Ao imperio americano
Vingaste affronta e baldão!
E derribando um tyranno
Elevaste um povo irmão!

Salve, luzeiro, etc.

Pelo teu glandio guiado
Ao combate assolador,
Cada valente soldado
Reduplicou de valor!

Salve, luzeiro, etc.

Vens depôr no regio solio
Tua palma triumphal;
A patria é teu Capitolio!
A gloria é teu pedestal!

Salve, luzeiro, etc.

« Entoado o hymno, a Sra. D. Maria Amanda Paranaguá Doria, entregou a poesia e musica a S. A. imperial.

« Regressando á cidade as senhoras da commissão, que eram em grande numero de cerca de 200 trajando elegantemente enfeitadas com um laço de fitas, em uma de cujas pontas se via um retrato de Sua Alteza, e na outra uma corôa bordada, semelhando a que ia ser offerecida, foram para os salões da Philharmonica, onde começou um brilhante sarão.

« As ruas por onde passou a commissão, em sua volta, estavam profusamente illuminadas.

« Os professores e alumnos do lyceo de artes e officios, que prestam tão bons serviços aos nossos artistas e operarios, foram em corporação comprimentar ao Sr. conde d'Eu em seu palacio. Alli o Sr. Bethencourt da Silva, secretario perpetuo do lyceo, dirigio-se a Sua Alteza nos seguintes termos:

« Serenissimo Senhor.—Os filhos do povo, os homens do trabalho, aquelles que aqui vêm hoje reunidos render a Vossa Alteza as homenagens de sua consideração, respeito e amor, são aquelles que, sem ser pesados ao estado, constituem a riqueza, a actividade e a civilisação de um povo.

« A mão callosa do operario não affaga o inimigo, nem debaixo da veste onde o coração do artista se aninha a lisonja e a adulação.

« Os alumnos e professores do lyceu vêm aqui encorporados felicitar a Vossa Alteza, não vem trazidos pela onda da multidão, nem pelo espirito da imitação; vem aqui cumprir um grato sentimento de suas almas, qual é o de manifestar a Vossa Alteza a profunda adhesão que consagram ao principe magnanimo e egregio, que na defeza da honra nacional, soube engrandecer seu nome, erigindo no coração de cada brasileiro o culto immutavel de sua estima e eterna gratidão.

« O Sr. conde d'Eu agradeceu a manifestação dos professores e alumnos de uma instituição de tanta utilidade.

« Regressando do palacio Isabel os mesmos professores e alumnos fizeram-nos a fineza de parar em frente do nosso estabelecimento, e de saudar-nos com palavras de amisade que cordealmente agradecemos.

« Os artistas das officinas de machinhas do arsenal de marinha foram encorporados offerecer ao Sr. conde d'Eu, a corôa de ouro de que ha dias demos noticia. Precedidos por duas bandas de musica, os artistas sahiram do arsenal á tarde, e percorreram as ruas préviamente designadas, caminhando em duas alas em cujo centro iam, duas a duas, mais de trintas meninas corôadas de rosas e alçando bandeirolas de seda verde, onde, em letras douradas, se liam os nomes das provincias do imperio e das principaes batalhas feridas no Paraguay. Uma das meninas carregava sobre uma almofada de veludo verde a corôa que ia ser offerecida ao Sr. conde, e outra menina sobre almofada semelhante levava um album. Era realmente lindo o espectaculo que apresentava aquelle conjuncto. Muitos operarios do arsenal e outras pessoas acompanharam o prestito, levantando vivas, a que o povo correspondia com enthusiasmo até o palacio onde teve lugar a offerta.

« Os operarios da directoria das construcções navaes do arsenal de marinha foram tambem, na fórma do seu programma, offerecer a S. A. o Sr. conde d'Eu, o modelo do monitor *Alagoas*, que esteve exposto no arsenal durante os dias de festejo, e foi ultimamente levado em passeio por algumas ruas da cidade; parando a commissão que o conduzia á porta das casas de residencia dos ex-ministros da marinha Srs. conselheiros Pinto Lima e Affonso Celso e do actual Sr. ministro da mesma repartição.

« Tendo percorrido as ruas mencionadas no programma a commissão dos operarios chegou ao palacio Isabel, onde entregou o modelo do *Alagoas* a Sua Alteza, que agradeceu a offerta.

« Reunidos aos seus professores e aos alumnos do imperial conservatorio de musica, os alumnos da academia das bellas-artes, foram tambem saudar a S. A. real o Sr. conde d'Eu pelo seu feliz regresso a esta capital.

« No *Theatro Lyrico*, houve um espectaculo de grande gala tambem em regosijo pelo feliz regresso de Sua Alteza. O theatro estava ornado com trophéos de bandeiras e escudos em que se liam nomes de algumas das nossas principaes victorias, e os camarotes achavam se brilhantemente guarnecidos de senhoras, que trajavam galas. A chegada de SS. MM. e Altezas, rompeu o hymno nacional, cuja letra foi cantada em scena aberta por todas as pessoas que tomavam parte na opera que devia seguir-se. Recitaram-se duas bellas poesias, no fim de cada uma das quaes se levantaram vivas, que foram enthusiasticamente correspondidos.

« Tocou-se depois um bonito hymno composto pelo Sr. João Theodoro de Aguiar, para esta occasião, e cantado tambem por toda a companhia.

O *hymno da paz*, é este o seu nome, tem um movimento alegre e festivo, principalmente no côro, que diz assim

Nas densas nuvens de fumo
Brilha o Iris da Victoria!
O canhão inda bramindo
Saúda da patria a gloria.

« Esta composição foi muito applaudida, e em seguida cantou-se a opera *Ernani*, reinando toda a noite animação e contentamento entre os espectadores, que em grande numero haviam concorrido a esta linda festa.

« O vapor *Santa Cruz*, entrado hontem (3), dos portos do sul, esteve em risco de socobrar á pouca distancia da barra do Rio-Grande, d'onde sahira a 22 do passado ao meio dia. Das 10 para as 11 da noite, descobrio-se que o vapor fazia muita agua no compartimento central do porão por um largo rombo, de cuja existencia ninguem suspeitava. A agua era tanta que os volumes de bagagem dos passageiros ficaram a nado e estragados na maior parte.

« A' esforços do commandante efficazmente auxiliado por toda a guarnição, deve-se a salvação do navio sem ter havido alarma. O paquete póde virar de bordo, e, empregando-se durante a arriba todos os meios possiveis de esgoto, transpoz a barra do Rio-Grande na manhãa de 23, sem ter havido perda alguma de vida, nem ferimentos. Fundeado no porto, reparou-se a avaria, de modo a não soffrerem novo perigo, e o *Santa Cruz* tornou a sahir no dia 28, nada mais soffrendo durante a viagem. »

« Noticiámos hontem (2) achar-se na costa do Cabo-Frio um vapor com desarranjo na machina. O vapor de que se trata é o *Sanson* (inglez), em viagem de Marselha para o nosso porto e Rio da Prata, e entrou hontem rebocado pela corveta ingleza *Fawn*, procedente de Plymouth. »

« As senhoras que se reuniram para offertar a S. A. o Sr. conde d'Eu uma corôa, deliberaram no sarão que teve lugar ante-hontem (2) nos salões da Philharmonica, conforme noticiamos, formar uma sociedade, que sob a denominação de *Vinte e nove de Abril*, data da chegada de Sua Alteza a esta côrte, terá por fim exclusivo a manumissão. »

— Eis as cotações officiaes da praça no dia 5:

« Cambio.—23 1/2 d., 23 3/4 d., 23 7/8 d. por 1$, a 90 d/v hontem; 23 1/8 d. bancario, 23 1/2 d., e 23 3/8 d. por 1$ hoje; Paris 402 e 405 rs. por fr hontem, 400 e 455 rs. por fr. a 90 d/v. hoje; Marselha 405 rs. por fr. a 90 d/v.; Hamburgo 742 rs. por £.

« Metaes.—Soberanos 10$500.

« Acções.—Banco do Brasil 174$000. »

« Os saques pelo paquete *Amazone* sommam:

« Sobre Londres cerca de £ 420,000 a 23 1/2 e 23 1/4 do papel bancario, e a 24 1/4, 24, 23 7/8, 23 3/4, 23 5/8 e 23 1/2 d., papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 2 700,000 aos extremos de 390 a 407 rs. por fr.

« Sobre Hamburgo cerca de £ 185,000 de 730 a 760 rs. por £.

« Sobre Lisboa e Porto regulou o premio da tabella seguinte:

« 126 a 130 %	á vista
« 126 a 129 %	a 30 d/v.
« 124 a 128 %	a 60 d/v.
« 123 a 127 %	a 90 d/v.

« Os soberanos tiveram alta nestes ultimos dias, passando de 10$400 a 10$500, preço por que hoje se venderam alguns lotes regulares.

« As apolices geraes de 6 % foram negociadas a 86 1/2, 86 3/4 e 87 %, e as do emprestimo nacional de 1868 978$, 979$, 980$, e 984$000.

« Em acções de bancos e companhias notaram-se os seguintes preços: *Banco do Brasil* 178$, 177$ 175$ e 174$; *Banco Commercial* 2$ e 3$ de premio; *Estrada de Ferro de Petropolis* 80$; companhia de seguros *Fidelidade* 14$ da premio.

« A taxa do desconto no banco do Brasil, continua sem alteração a 9 %, e na praça de 6 a 10 %. »

— A alfandega rendeu de 1 a 5 do corrente... 490:331$867.

BAHIA.

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos, os quaes foram prorogados até 21 do corrente.

— O correio rendeu no mez de abril........ 5:188$392 rs.

— Achavam-se no porto, procedentes de Pernambuco, o transporte *Leopoldina* e o brigue-escuna *Toneiero*.

— Foi nomeado procurador fiscal interino da thesouraria de fazenda o Dr. Evaristo Ladislão e Silva.

— A directoria do gabinete portuguez de leitura para o anno corrente, compõe-se assim:

Presidente.—Antonio Carvalho da Silva Leal.
Secretario.—Antonio Tavares Silva Godinho.
Thesoureiro.—Candido Augusto de Souza Ribeiro.
Vogaes. José Joaquim Leite Borges, Lino de Sá Pereira, João Gomes Fernandes e Francisco dos Santos Fonseca.

— Lemos no *Jornal*:

« Os criminosos do Pará ainda no dia 4 do mez passado commetteram mas um assassinato na fazenda Umburana, da freguezia de Nossa Senhora da Gloria do termo de Geremoabo, na pessoa de Simão de tal, na occasião em que ia para uma roça em companhia de dous camaradas.

« Já alli havia chegado parte da força policial enviada desta capital, que ia perseguir taes criminosos »

— A alfandega rendeu de 1 á 7 do corrente... 179:550$309 rs.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 a 24 1/4 d., sobre Paris 385 reis, sobre Hamburgo 710 reis, e sobre Portugal 170 0/0.

PARAHYBA.

— Foram aposentados, á seu pedido, os cheles de secção de thesouro José Maria Cesar, e o da secretaria do governo João Francisco de Mello Barreto, e o feitor conferente do consulado Sergio Clementino Dourmont Pessoa.

— Foram nomeados:

Chefe de secção da secretaria do governo, o 1º official Gervasio Victor da Natividade.

1º official, o 2º dito Theodomiro Ferreira Neves.

2º official, o amanuense José Bizerra Cavalcante de Albuquerque.

Amanuense, o praticante José João Soares Neiva.

Praticante, Dolcidio Augusto Cesar.

Chefe de secção da thesouraria provincial, o 1º escripturario Manoel Evangelista de Vasconcellos.

1º escripturario, o 2º dito Antonio Soares de Pinho.

RIO-GRANDE DO NORTE.

— Do Natal escreve nosso correspondente:

« O estado sanitario da provincia é um tanto desagradador

« Por ora grassa n'esta capital, no Ceará-merim, Macahyba, S. José e outros pontos uma febre de caracter pernicioso, que já tem feito diversas victimas.

« Em Utinga recrudesceu a peste da bexiga.

« S. Exc. o Sr. Dr. Silvino tem tomado as providencias reclamadas em taes circumspstancias.

« Hontem foi recolhido á cadeia desta cidade, remettido de Goyaninha, o individuo de nome Antonio Custodio Gomes, que em S. Bento havia sido preso em flagrante delicto, por ter dado uma facada no inspector de quarteirão Felinto Raymundo Francisco, pelo que foi alli processado na forma da lei.

« A camara municipal da villa de Goyaninha, para felicitar a S. M o Imperador, pela feliz terminação da guerra contra o Paraguay, acaba de nomear uma commissão composta dos Exms. Srs. conselheiro Francisco de Salles Torres Homem, deputados Octaviano Raposo e Gomes da Silva, commendador Bento José Fernandes Barros e padre João Manoel de Carvalho.

« O jornal *Assuense* n. 142 dá noticia do seguinte facto:

« No dia 19, entre as 3 e 5 horas da tarde, cahio sobre a casa de morada de José e Castro Lima, no lugar da *Caissara*, na ribeira do *Upanema*, um raio, que causou grande destruição no tecto, paredes e portas da casa, ficando prostadas, por effeito do mesmo raio, todos as pessoas que nella se achavam, as quaes felizmente tornaram depois á si; ficando porém assás maltratada a dona da casa, pela extraordinaria queda que déra na occasião de sentir o effeito suffocante da materia electriva.

« Acham-se nesta capital, vindos do sertão, o Rvd. vigario Antonio Joaquim, tenente-coronel José de Borja, Dr. Dias de Lacerda, Dr. Jeronymo Americo e capitão Sebastião Celino, que como deputados eleitos, tem de tomar parte nos trabalhos da assembléa provincial, cuja sessão extraordinaria, segundo lhe disse, foi convocada para o dia 15 do corrente.

« No dia 5 falleceu o major Antonio José d'Oliveira Fragata.

« Rendeu a alfandega no mez de abril........ 17:176$916.

» A thesouraria provincial 31:790$715.

« No ultimo d'aquelle mez existia em cofre desta repartição um saldo de 85:802$579.»

CEARÁ.

Foram pomposas as festas pela chegada do batalhão 26º de voluntarios da patria.

Já era conhecido, na capital, o resultado desse e dos collegios de Maranguape, Aquiraz, Cascavel e Aracaty, sendo mais votados para deputados provinciaes no primeiro districto os Srs.:

Dr. Gonçalo Baptista	182
Capitão Gustavo	181
Dr. Soares	179
Dr. Moura	176
Padre Bessa	176
Padre Braveza	175
Major João Severiano	175
Dr. Cornelio	170
Dr. Portugal	169
Coronel Machado	168
Dr. Francisco Justa	156
Dr. Piauhylino	140

No dia 4 do corrente foi recolhida á cathedral a bandeira do 26º de voluntarios, com toda a solemnidade; tendo lugar, no palacio da presidencia, o baile offerecido ao commandante d'esse corpo, sendo nessa occasião libertada uma escrava do Sr Paula Barros.

— A directoria da associação commercial ficou assim organisada:

Presidente, Antonio Gonçalves da Justa.
Vice-presidente, José Joaquim Carneiro.
Secretario, Manoel Januario de Moura.
Thesoureiro, Antonio Fernandes de Farias.
Directores, J. W. Studart, João Alc Kee, Manoel Francisco Albano.

— A alfandega rendeu no mez de abril....... 90:543$041 réis, sendo:

Impertação	67:651$292
Despacho maritimo	1:457$400
Exportação	16:565$239
Interior	1:840$132
Santa Casa	28$958

— Em algumas localidades da provincia, Maria Pereira, Ipú, Lavras e Pacatuba, reinaram febres de máo caracter.

— Foram arrematados os dizimos de miunças: da Barbalha por 6 000$, do Icó por 1:030$, de Milagres por 2:722$, e do Caindé por 1:450$.

Lemos no *Pedro II*:

« Do Crato communicam em 11 de abril o seguinte:

« O criminoso Antonio de Mattos Favella, que capitaneava uma quadrilha de ladrões no districto de Santa Anna do Brejo-grande, levando em suas correrias o terror á população d'alli, cercado na manhãa do dia 2 do corrente pela escolta que do Crato partio, depois de ter tentado contra a vida de sua mulher que oppunha-se á sua resistencia, a qual correndo escapou de ser victima de seu punhal, rompeu o cerco da escolta, e ao penetrar na matta que existe nas proximidades de sua casa, disparou o clavinete que conduzia nos soldados que de perto lhe perseguiam, empregando toda carga no peito do soldado João Alves de Oliveira, que morreu incontinente. Alguns soldados da escolta dispararam as armas no criminoso, produzindo dous ferimentos, dos quaes morrêra pouco depois, evitaram assim que ainda usasse da pistola e faca, que tambem conduzia. O subdelegado procedeu o competente corpo de delicto. »

« Escrevem da Telha:

« Maria dos Santos, mulher de 100 annos de idade, viuva, e que ainda vivia no goso de suas faculdades intellectuaes, não obstante os muitos dissabores que tem passado, pois foi mulher de um homem de ruins precedentes e mãi do celebre Luiz Rodrigues, um dos mais celebres facinoras d'esta terra, foi victima das pontas de uma vacca, que no dia 25 do corrente, no lugar Cardoso, espancou-a a extremos de ficar por morta, soffrendo além das marradas, alguns ferimentos, e d'entre estes os mais extraordinarios foram: ter rasgado a bocca, fracturado o osso do queixo, e dizem furado o ventre!! Ora se não fosse essa desgraça, talvez a pobre Maria dos Santos ainda continuasse a viver com saúde, sem embargos dos 100 janeiros que conta. »

« Falleceu o primeiro tenente Carlos Ramel, commandante da companhia de aprendizes marinheiros.

PIAUHY.

Foram nomeados promotores publicos: de S. Gonçalo, o Dr. Alfredo Teixeira Mendes, e de Paranaguá o Dr. Joaquim Damasceno Nogueira.

— Lemos no *Piauhy*:

« Temos á vista, uma carta de Jaicós de 7 do mez passado, em que se nos diz o seguinte:

« Continúa e continuará a fome por aqui, porque as chuvas tem sido rarissimas e as plantações que se ha feito tem se perdido todas, pelo que nenhuma esperança ha de generos alimenticios, visto já se ter passado o tempo de fazerem-se plantações.

« A pobreza terá infallivelmente de morrer de fome, se não emigrar d'este para outros municipios não flagellados pela secca. »

MARANHÃO.

Foi muito festejada a terminação da guerra, tanto na capital, como em diversos pontos do littoral.

— Começaram a 30 do passado as sessões preparatorias da assembléa provincial.

— Por occasião da festa de S. Benedicto, foram alforriadas 36 crianças de ambos os sexos, sendo 30 a custo da irmandade, e 6 por espontaneidade de seus respectivos senhores. Com essas eleva-se a 121 o numero de crianças alforriadas nessa festividade.

— Falleceu o antigo commerciante Antonio Dias de Mendonça.

— A alfandega rendeu no mez de abril....... 169:350$470 rs.

PARÁ.

Em sessão da assembléa geral dos accionistas da companhia fluvil Paraense, foram eleitos: presidente o Dr. Antonio Francisco Pinheiro; e membros do conselho fiscal Domingos José Dias, Manoel Pinheiro, Luiz de La Rocque, e Francisco A. de Aguiar e Silva.

— O Dr. João Lourenço Paes de Souza e sua senhora festejaram as glorias das almas nacionaes na campanha do Paraguay e a regeneração da liberdade naquella republica, passando as cartas de manumissões de seus escravos, Joaquim, Elias, Antonia, Umbelina e Maria da Trindade. O Sr. Dr. Souza entregou aos quatro primeiros as cartas devidamente legalisadas, ficando com a de Maria da Trindade, cuja educação está entregue á sua familia.

— A alfandega rendeu no mez de abril...... 237:578$599 rs.

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Como estava annunciado teve lugar ás 6 1/2 da tarde de domingo 24 do corrente, o *Te-Deum* que a veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, mandou cantar em sua capella a grande instrumental.

« Antes deste acto occupou a cadeira sagrada o Rvd. Sr. conego arcediago governador do bispado Dr. José Gregorio Coelho, que em um bello discurso fez realçar com vivas cores o orgulho brasileiro pela victoriosa terminação da guerra que sustentaram á bem da humanidade, da civilisação e liberdade contra o sanhudo governo da republica do Paraguay, demonstrando ainda ser mais um triumpho obtido pelo christianismo, no seculo 19 pelos que professam a lei Santa do Cruxificado. E por certo os que tomaram para designação do seu imperio o sagrado symbolo da Redempção, jamais poderão emprehender commettimentos, que não sejam justos, emprehendendo-os não podem deixar de triumphar.

« A guerra que o Brasil se vio forçado a declarar ao governo do Paraguay foi justa, e por isso Deus pronunciou-se a seu favor.

« A Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco que sabe comprehender os sentimentos de religiosidade e patriotismo, correndo aos degráos do altar a dar graças ao Altissimo pelo facto operado tão gloriosamente para o Brasil no memoravel dia 1º de março nas margens do Aquidaban no Cerro Corá, nada mais fez que repetir os nobres pensamentos que nella abundam.

« A capella estava ornada com gosto e magnificencia o altar, em o qual por baixo de tropheus armados com as bandeiras das nações alliadas liam se os seguintes disticos em elegantes quadros. De um lado:

« Gloria á Deus—vivam as honras nacionaes.

« Do outro:

« Gloria a Deus—vivam as nações alliadas.

« A' porta do templo achava-se postada uma guarda de honra.

« A concurrencia foi espantosa: acharam-se presentes os Exms. Srs. vice-presidente da provincia, chefe de policia, commandante das armas, commissões de todas as associações existentes nesta cidade, chefes de repartições, membros da municipalidade, officiaes da armada e exercito, collegios e crescido numero de cavalheiros destinctos.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa approvou, em 1ª discussão, o projecto n. 69 deste anno, que autorisa a camara municipal desta cidade a contrahir um emprestimo de 300:000$ para construcção de um mercado publico, e o de n. 82, que autorisa o governo da provincia a prover em uma cadeira vaga de instrucção primaria o professor jubilado Marcolino Antonio Xavier, orando o Sr. Oliveira Fonseca.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 35 deste anno, que crea uma companhia de bombeiros, foi approvado o art. 1º, depois de orarem os Srs. Felippe de Figueirôa, Gusmão Lobo e Oliveira Fonseca, interrompendo-se a discussão, a requerimento do Sr. E. de Oliveira, para discutir-se o projecto de fixação de força policial.

Passando se a tratar deste projecto, em 2ª discussão, oraram os Srs. Cavalcante de Albuquerque Pedro Affonso, ficando a discussão adiada pela hara.

A ordem do dia para hoje é: 1ª discussão dos projectos ns. 68, 70, 81, 86, 88 e 96; 2ª dos de ns. 39, 50, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 64, 67, 73 e 94, todos deste anno; 3ª dos de ns. 33 de 1864, 28 e 48 deste anno.

DINHEIRO.—Os vapores francez *Amazone* e brasileiro *Arinos* trouxeram para a nossa praça as seguintes quantias:

Bank of Rio de Janeiro	400:000$000
Tasso Irmão	88:077$610
Augusto F. de Oliveira & C.	70:000$000
Marques, Barros & C.	40:794$300
Thomaz Jefferies	20:000$000
H. de la Grange	13:367$000
Oliveira Filho & C.	6:400$000
Manoel Teixeira Bastos	6:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:243$400
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	4:000$050
Pedro M. Maury	4:000$000
Pereira Vianna & C.	2:500$000
Mello, Lobo & C.	2:000$000
Joaquim Gerardo de Bastos	1:284$620
Joaquim Vieira de Barros	1:100$000
Domingos Ferreira Maia	1:000$000
David Ferreira Baltar	1:000$000
Francisco José da Costa Guimarães	748$000
Feilppe José de Lima	300$000
Domingos Alves Matheus	244$000
Dr. José Elisio de Carvalho Conto	200$000

— O *Arinos* trouxe mais as seguintes quantias:

Para a Bahia	97:477$780
» o Rio de Janeiro	216:035$810

sendo desta parcella 200:714$470 para o thesouro nacional

ASSEMBLÉA GERAL.—Com destino á côrte seguem no *Arinos* os Srs. senadores Pompeo, Jaguaribe e Nunes Gonçalves, e deputados Serra Belfort, Coelho Rodrigues, João Alfredo e Barros Barreto.

ACTO LOUVAVEL.—O Sr. barão do Livramento ainda uma vez acaba de dar uma prova dos seus sentimetos humanitarios, offerecendo ao Asylo de Mendicidade 30 saccas de farinha, 10 de feijão e 20 arrobas de carne secca.

No estado de carencia dos generos, como está o mercado desta cidade, o acto do illustre barão, é digno do maior louvor, e importa em grande auxilio aquelle importante estabelecimento, digno do apoio de toda a população desta cidade.

LIVRO NOVO.—Fomos obsequiados com um exemplar de um novo livro, publicado pelo Sr. Thomaz A. Espeuca, contendo a comedia-drama—*Os voluntarios da honra*—e a comedia—*A viuva do meu amigo*—, ambas de sua composição.

Quer uma, quer outra é trabalho regularmente elaborado, e que denota no seu autor estudos e aptidão para esse genero de litteratura.

Agradecemos a offerta, e recommendamos ao publico esse livro.

ESTATISTICA POSTAL.—A administração do correio remetteu hontem, pelo vapor francez *Amazone*, 3862 cartas e 377 massos de jornaes: sendo: para Lisboa 1900 cartas e 177 massos de jornaes; para a Italia 43 cartas e 1 masso; para Paris 835 cartas e 30 massos; para Bordeaux 22 cartas; e na mala da ultima hora 1042 cartas e 169 massos de jornaes.

ANNIVERSARIO.—Amanhãa completa 78 annos de idade Sua Santidade Pio IX.

CONTINGENTE DE VOLUNTARIOS.—Esperava-se, na côrte, á todos os momentos, um novo contigente de voluntarios da patria, composto de batalhões de Sergipe, Alagôas, Maranhão, Pará e Amazonas.

IPOJUCA.—Este vapor da Compahia Pernambucana ficava, no dia 7 do corrente, descarregando no porto da Fortaleza, devendo em seguida sahir para o norte.

EM TRANSITO.—Com 36 recebidos em nosso porto, levou o *Amazone* para a Europa cerca de 500 passageiros.

METROPOLITANO.—Ao do Brasil foi declarado no cathalogo official, que compete o terceiro lugar entre os primazes no presente concilio do Vaticano, por sua antiguidade na elevação ao primado.

ABBADE.—Declarou-se no cathalogo official destribuido aos bispos, relatando quem tem assento no actual concilio, que o abbade geral da congregação benedictina no Brasil está completado nesse numero.

FESTEJOS DE OLINDA.—A camara municipal de Olinda resolveu mandar cantar um *Te-Deum* na cathedral, no dia 15 do corrente, em acção de graças pela conclusão da guerra; e á seu convite prestar-se hão os municipes á uma renovação de festejos populares no indicado dia e pela maneira seguintes:

Uma illuminação será posta a frente do paço da camara e por toda cidade, na vespera do *Te-Deum*; e nessa occasião uma brigada composta de um esquadrão e batalhões patrioticos, se dirigirá ao paço da camara, onde encontrará o retracto de S. M Imperial. Correspondidos os vivas á S. Magestade, a nação brasileira e as armas alliadas, tocarão as musicas, subirão seis balões e cerca de quarenta duzias de foguetes. D'ahi passará a brigada á percorrer as ruas da cidade, até o lugar onde houver de debandar-se.

No dia seguinte, pelas 5 horas da manhãa haverá uma salva em frente do paço municipal.

Não se tendo realisado infelizmente a promessa de ser recolhida nesse mesmo dia a gloriosa bandeira do 42 de voluntarios, não se fará a passeiata e encontro á ponte da Tacaruna da população e batalhões patrioticos, que, á frente dos dous estandartes, alli iriam receber o 3.º emblema da patria e conduzi-los em triumpho á cathedral. Terá lugar então nesse vasto e edificante templo pelas 10 horas da manhãa um solemne *Te-Deum*, sendo o orador sagrado o Ilvm. Sr. commendador Ferreira dos Santos, e assistindo ao acto religioso o veneravel cabido, prelados regulares, seminaristas e mais corporações inclusive a brigada patriotica.

Todas as igrejas annunciarão por toques de sinos o começo e fim do *Te-Deum*, assim como as horas das illuminações, dando prolongados repiques.

A's 6 horas da tarde, a brigada percorrerá as ruas da cidade, até ás 8 da noute (repetindo-se as illuminações), e ás 9 horas concluir-se-hão os festejos por um fogo artificial no largo do Carmo, representando episodios e acabamento da guerra.

Depois de differentes e variadas peças de fogo, apparecerá a passagem de Humaitá, apresentando na luta entre estes e os nossos encouraçados a quéda que um dos nossos tiros deu no pavilhão paraguayo, em seguida subirá o pavilhão brasileiro, e logo um grande balão bem ornado e triumphante.

Finalmente terá lugar um painel apresentando em seu pedestal a ára da liberdade,—*uma pira coroada por dous anjos*, tendo aos lados trophéos d'armas.

No lado superior ver-se-ha a tyrannia de Lopez supplantada pelo Brasil, á margem do Aquidaban, (o acabamento da guerra) sendo a liberdade do povo paraguayo levantada pela mão do Brasil. A allegoria será representada por um indio, estendendo a mão á um povo abatido; tendo debaixo dos pés uma féra aniquilada. O regato Aquidaban será visto aos pés dessa féra, e na parte mais elevada do quadro ver-se-ha a Santissima padroeira do imperio.

Todas estas peças foram fabricadas pelo bem conhecido artista José Francisco Alves Monteiro.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 146ª a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja do Corpo Santo, a qual corre hoje 12.

LEILÃO.—Conforme está annunciado, effectua hoje o agente Pinto o leilão de moveis, louça, cristaes e um piano na casa da rua da Palma n. 27.

Amanhãa (13) deve ter lugar o ultimo leilão de louça, vidros e crystaes no armazem da rua da Cadeia n. 6, por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO.—O agente Martins, effectúa hoje no caes da Linguêta, o leilão de dous botes; ás 11 horas do dia.

PASSAGEIROS.—Sahidos para a Europa no vapor francez *Amazone*:

C. Cramer e sua senhora, Alexandre José da Silva, Francisco José Regallo Braga, Josepha Maria, Manoel F. Corga Junior, Joaquim da Silva Barbosa, Luiz Amavel Dubourcq, Antonio Amavel D., Benjamin Hocart, Orico Giovani, Biaggio Batacano, Alfredo E. de Souto, José O. Telles Saldanha, Issac Kahn, Maria M. Teixeira, Bernardino F. Junqueira, Pedro R. de Oliveira, Alberto K., Jacques Block, Joaquim Ferreira Campos, Rodolpho B., Jacob G., Joaquim da F. Machado, Luiz Domingues de Souza Montinho, Dr. J. de Aquino Fonceca, sua senhora e 1 filho, Leonce Mayer, Alexandre José da Silva, sua senhora, uma filha e uma creada.

— Vindos dos portos do sul no vapor francez *Amazone*:

Pitanga Emmanuelle, Domingos Alvares Guimarães, E. Xavier de Lima, Manoel Domestique, M. Maury Fernandes, Ignacio Gurgel do Amaral e Souza Espirito Santo.

— Vindos dos portos do norte no vapor *Arinos*:

Joaquim Antero de O. L. e 1 escravo, José Ricardo Coelho Junior, Antonio Moreira Sampayo, João José dos Santos Lima, Antonio Gonçalves da Costa Faria, Antonio Colombo, João Ramos, sua senhora e 1 criado, Fr. Venancio Capuchinho, 2 escravos ao barão de Guararapes, S. Maria dos Prazeres e 1 filho, Benjamin Mocael, João F. Ferreira, Raymundo José de Souza, João L., Ignacio Ferreira de Assumpção, João Antonio da Costa, Francisco José Cabrinha, Francisco de Paula Rodrigues, Laurindo Pereira Simas, Antonio Pinto de Moraes, Francisco de Assis Ramalho, Antonio Villela de Moraes, Augusto Gomes da Silva, Manoel Odorico Cavalcante de Albuquerque e Joaquim Pereira Maia.

— Seguem para o sul:

Manoel Coelho de Oliveira, padre Antonio Teixeira Sezimbra, Dr. Candido Gil Castello Branco e sua familia, Dr. J. Gomes S. Belford, senador Antonio M. Nunes Gonçalves, J. F. Nunes Henriques, Raymundo Perdigão de Oliveira, Dr. M. da Franca Alencar, desembargador D. José Nogueira Jaguaribe, senador Thomaz Pompêo de Souza Brasil, José da Silva Moreira, tenente Raymundo Rodrigues Bayanno, 50 escravos e 8 recrutas.

— Sahidos para o Pará na barca portugueza *Despique*:

Agostinho San Martin e Ignacio Rodrigues de Carvalho.

CEMITERIO.—Obituario do dia 10 de maio de 1870.

Anna, Pernambuco, 15 annos, solteira, Santo Antonio; etica.

Silvina de Mendonça, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boâvista; enterite chronica.

Rosalina Amelia Raposo da Camara, Pernambuco, 18 annos, solteira, Affogados; infecções pul-

Recemnascido Manoel, Pernambuco, Recife; tetano.

Liberata, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; diarrhea.

José, Pernambuco, 6 annos, Recife; congestões pulmonares.

CRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 10 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque e Doria, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Ladislão Cabral de Mendonça; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio d'Assumpção.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Manoel José do Nascimento—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Eugenio da Costa Nunes.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Marcolino José dos Prazeres.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Alexandro Fortunato de Menezes.—A' novo jury. Appellante, Eduardo Gonçalves dos Santos; appellada, a justiça.—Tendo morrido o réo appellante, ponha-se perpetuo silencio na causa. Appellante, José Bezerra Cavalcante; appellada, a justiça.—Nullo de fl. 40 em diante. Appellante, José Pinto de Mesquita; appellada, a justiça.—Reformada para impôr a pena no grão minimo. Appellante, Domingos Gomes d'Aguiar; appellada, a justiça.—Ficou adiado. Appellante, Reginaldo José de Souza; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Arminio José Raymundo; appellado, Agostinho Cabral de Jesus.—Não tomaram conhecimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Manoel Luiz de Albuquerque Pessea; appellado, João Coelho de Souza.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Francisco José de Barros. Appellante, o juizo; appellando, Manoel Francisco das Chagas. Appellação civel: appellante, José Francisco de Oliveira; appellado, Domingos de Barros Brandão.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellação civel: appellante, Antonio Moreira dos Reis; appellado, Felicidade Maria Olympia.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, José Antonio de Oliveira; appellado, Fraucelino Laurentino do Bomfim,

ILEGÍVEL

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS—Appellante, Joaquim Salvador de Sequeira Cavalcante; appellado, José Domingues Maia. Appellante, José Bernardo Bezerra; appellado, José Alves Barreira.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o Juizo; appellado, Antonio Francisco do Nascimento Cambute.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pede-se ao Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda da provincia das Alagôas, se digne prestar attenção sobre as extracções das loterias da mesma provincia, que estão sendo por um plano publicado no diario das Alagôas de 5 de fevereiro do corrente anno, sem que observe o disposto no § 48 do art. 34 da lei geral n. 1507 de 26 de setembro de 1867, que estabelece o imposto de 20 % sobre o capital de cada loteria.

Recife 11 de maio de 1870.

. . .

SONETO.

A' memoria de meus pais

Lá nos ceus já descançam do labor
Desta vida tão cheia de tristura,
Os brindes desprezando da natura,
Pelos sacros encantos do Senhor.

Nem lhes passa na mente o desabor
Desta vida que se halita de amargura
Neste mundo onde apenas ha ventura
Na certeza de haver um Salvador.

Qual romeiro cansado sem guarida
Onde ao menos possa pernoitando
Sua força alentar já consumida;

Eu sósinho inda vou triste calcando
Os desertos de minha amarga vida,
Ao bastão da indigencia me arrimando.

Recife, 1870.

M. Venancio A. da Fonceca.

Oh! que caso meu Deus! nem mais se falla!
Nem noticias se quer d'elle se pede!...
Que caso será pois! o que succede?
De vida o caso é? á morte iguala?

E de morte que o duro craneo estalla!
Marcos não respeitando, a nada cede:
Por—Marcos—a vida humana não se mede
Póde imundo—Ribeiro—atabafala.

Quem põe a um—Ribeiro—imundo, escuro,
Marcos para ás imundicias evitar
Perde—Marcos—o ar é sempre impuro.

Que trigesimo dia!... a lastimar
Um imundo—Ribeiro—no monturo
Sobre—Marcos—um peixe quiz matar.

Recife, 12 de maio de 1870. * * * * *

Monte pio portuguez

Temos lido com attenção, não pelo seu valor litterario, mas pelas verdades que encerram, diversas publicações, que tem sahido no *Diario de Pernambuco*, em relação a falta de observancia pela directoria do *Monte-pio portuguez*, dos arts. 22, 25, e 26 e pela parte do § 2.º do a t. 40.

Fazendo, como faremos, causa commum, em tão justo fim (o cumprimento da lei), com o autor das publicações, nutriamos a esperança de que a directoria, compenetrando-se do seu rigoroso dever tratasse de dar com a maxima brevidade, fiel cumprimento ao que preceitua a doutrina dos supracitados artigos, ou viesse ao menos dizer qual o imperioso motivo que a ha levado a proceder da forma porque ha procedido.

Baldada esperança!! nem uma nem outra cousa se dignou a illustre directoria fazer.

Em compensação, porém tivemos a satisfação de apreciar no *Diario* de 9 do corrente, uma monumental obra litteraria, assignada por—um socio installador.

Em tão importante trabalho, não procurou o illustre socio installador, justificar (se não é possivel) o procedimento da directoria; esforçou-se porém, em demasia para com o fogo ardente do seu intellecto, queimar (maganão tem as suas resguardadas) as pestanas do autor das publicações, a fim de obriga-lo a enxergar-se.

Sublime!!! Quando se procura aumentar o pessoal da sociedade, não se pergunta ao pretendente—se dispõe ou não de recursos intellectuaes; apenas se indaga se elle dispõe mais ou menos, daquillo com que se compra os melões.

Quando, porém, alguns dos associados procuprocuram com incontestavel direito, fazer com que a lei fundamental da sociedade seja observada, eis que surge alguem debaixo da capa de.... Um socio installador, bradando:—enxergai-vos. Ainda mais uma vez sublime!!

Admira-nos que o illustre socio installador, entendido como se presume ser, dispondo, como parece de grande somma de recurros intellectuaes (e ajudados pelos auxiliares de que constantemente faz uzo) não haja enxergado que—não é nada legal conservar-se no poder uma administração, sem dar conta aos associados no espaço de cinco annos, quando a lei prescreve um!

Nada; tal cousa não podia o illustre socio enxergar, porque como bem o disse: o homem não conhece em si os defeitos, e esta especie de nevoeiro encobre tambem os amigos; não podia portanto o illustre socio enxergar as faltas commettidas pelos seus amigos da directoria; sendo, porém esta de vez em quando socegada, veio o illustre socio installador á imprensa, não como já dissemos a justifica-la nem tão pouco contestar as verdades exaradas, nas diversas publicações, mas tão somente polemicar em negocios de conhecimentos, habilitações etc. etc.

Achando-nos comprehendidos no numero daquelles que dispõem de poucos recursos intellectuaes, e não sendo o nosso fim sustentar polemicas de tal natureza, pois estas podem interessar a quem quer que seja, menos a sociedade *Monte-pio portuguez* não estamos resolvidos a cavacar com o illustre socio installador.

O que podemos affiançar sem medo de errar é que:—se a maxima parte dos socios do *Monte-pio portuguez* se compenetrassem de que—acima das considerações individuaes, se acham as considerações e os interesses geraes da sociedade—já teriam ha muito posto em pratica o que preceitua a doutrina da segunda parte do art. 19:—temos dito.

Alguns socios installadores.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 10. . . .	429:113$836
Idem do dia 11	43:743$733
	472:857$569

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	158	
Idem idem com generos	1492	
		1650
Volumes sahidos com fazendas	173	
Idem idem com generos	1030	
		1203

Descarregam hoje 12 de maio.

Barca ingleza—*Henrietta*—mercadorias.
Barca franceza—*Fidilete*—mercadorias.
Escuna portugueza—*Delphim*—mercadorias.
Barca ingleza—*Zelora*—idem.
Brigue inglez—*União*—idem.
Escuna ingleza—*Glimns*—farinha de trigo.
Lugar sueco—*Anna*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Amable Dolores*—vinhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 10 . . .	18:638$732
Idem do dia 11	3:408$770
	22:047$502

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 10. . .	38:138$977
Idem do dia 11	2:252$867
	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Portos do norte—9 dias e 12 horas, vapor brasileiro *Arinos*, de 1900 toneladas, commandante 1º tenente C. Duarte, carga differentes generos; a A. Luiz de O. Azevedo.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Amazone*, de 1907 toneladas, commandante Jorele, equipagem 127, carga differentes generos; a Tisset Frere.

Havre—37 dias, brigue francez *Trevis Freren*, de 485 toneladas, capitão Pellan, equipagem 9, carga differentes generos; a Tisset Frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Amazone*, commandante Jorel, carga a mesma que trouxe dos portos do Sul.

Pará—Barca portugueza *Despique*, 2º capitão Faustino João de Carvalho, carga assucar e outros generos.

Bahia—Patacho belga *Helvetie*, capitão P. R. Neyt, carga parte da que trouxe de Amers.

Santos—Patacho norte allemão *Bernard*, capitão Kramer, carga assucar.

Ceará—Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga varios generos.

Terra Nova—Brigue inhlez *Neva*, capitão Ientino, em lastro.

Canal—Brigue inglez *Sigana*, capitão Schrader, carga algodão.

EDITAES.

Joaquim José Silveira, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia de S. Antonio.

Faço saber a quem interessar, que de conformidade com o disposto no art. 1º parte 2º e art. 9º do decreto n. 1130, de 2 de março de 1853, e instrucções de 221 de outubro de 1850, se tem de reunir no dia 15 do corrente mez, no consistorio da igreja matriz, o conselho de qualificação para a revizão dos guardas nacionaes, alistados na mesma freguezia.

E para que chegue ao conhecimento de todas, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugures mais publicos da freguezia.

Quartel do commando do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife 5 de maio de 1870.

Joaquim José Silvetra.
Tenente-soronel commandante.

— Havendo a camara municipal determinado fazer levantar um monumento que sirva para perpetuar a memoria dos feitos nos campos do Paraguay, convida a todos os seos municipes a concorrerem com seos donativos para o fim destinado; bem assim convida a todos os Srs. engenheiros para apresentarem os dezenhos precizos para levar a effeito esta idéa grandiosa.

Paço da camara municipal de Recife, 2 de maio de 1870.

Dr. Bento Costa.
Dr. Lobo Moscozo.
Dr. João Maria Seve.
José Maria Gameiro.
Caetano Ceryaco.
Dr. Praxedes Pitanga.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara do crime e civel e provedor de capellas e residuos, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus guarde.

Faço saber pelo presente que, Jorge Garland Starr, na qualidade de testamenteiro de Christovão Starr por seu advogado, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. provedor de residuos.—Diz Jorge Garland Starr, primeiro testamenteiro de Christovão Starr, morador que foi nesta cidade, onde possuia propriedades importantes, que tendo elle fallecido nas proximidades da capital da Inglaterra e havendo aqui chegado a infausta noticia de seu fallecimento no dia 27 de março proximo passado, tendo deixado em mão do supplicante o testamento junto por certidão revestido de todas as solemnidades legaes, pretende o mesmo supplicante para dar execução as disposições testamentarias daquelle fallecido, proceder, o inventario de toda sua fazenda por este juizo da provedoria, para o que vem requerer a V. S. se digne admittir o supplicante a prestar o juramento do estylo e proseguir nos termos ulteriores do mesmo inventario, citado o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial.

E porque os legatarios entre os quaes o finado testador destes bens, sua fazenda, além do supplicante e de sua filha Maria Azenet, são numerosos e residentes em diversos lugares da America Ingleza não sabidos, requer outro sim o supplicante a V. S. que se digne de admitti-lo a justificar a auzencia desses outros legatarios, afim de serem citados por editos com um prazo rasoavel, nomeando-lhes um curador que por elles assista aos termos deste inventario, até que se apresentem os seus respectivos procuradores legalmente constituidos. Assim, pois, pede a V. S. deferimento.

Destribuida esta por dependencia ao escrivão, em cujo cartorio se acha registrado o testamento original se proceda na fórma requerida. E R. M.—Estava sellado com a respectiva estampilha.

Recife, 11 de abril de 1860.—O advogado, Dr. Vicente Pereira do Rego.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Como requer. Nomeio curador o Dr. Aminthas de Carvalho, e designe o escrivão dia e hora para a justificação requerida.

Recife, 12 de abril de 1860.—Arminio Tavares.

Em virtude deste meu despacho foi feita a destribuição ao escrivão Domingos Nunes Ferreira, o qual assignou o dia 29 de abril deste anno, para a inquerição das testemunhas, as quaes sendo apresentadas neste dia pelo supplicante debaixo do juramento prestado no livro dos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente acerca da auzencia dos legatarios seguintes em diversos lugares da America Ingleza não sabidos: Maria Azenet, em Inglaterra. Todos os filhos de Anna Maria de Albuckle (viuva Taylor) em Inglaterra. Todos os sobrinhos residentes em territorio britannico que não estejam sugeitos a estado algum estrangeiro, que sejam filhos legitimos de irmãos vivos ou fallecidos do dito finado, constante do auto de inventario e do respectivo testamento; pelo que o escrivão depois de sellar e preparar os autos me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a auzencia dos supplicados, attenta a prova produzida, e mando que sejam os mesmos citados por editos de 60 dias na fórma requerida, pagas as custas ex-causa.

Recife, 4 de maio de 1860.—Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Em cumprimento desta sentença o respectivo escrivão que este subscreveu, fez passar o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados aos referidos herdeiros auzentes do dito Christovão Starr, para que dentro do dito prazo compareçam por si ou seus procuradores ante este juizo, alegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de maio de 1870.

Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão subsscrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

José Francisco Pires, official da imperial ordem da Rosa, tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e do que dispõe o decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, tem de reunir-se no dia 15 do corrente os conselhos de revisão da qualificação dos guardas nacionães das freguezias do Poço da Panella e Varzea, os quaes funccionarão nos consistorios das igrejas matrizes das mesmas freguezias; dando principio a seus trabalhos as 9 horas da manhã do referido dia.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente, que vai por mim assignado, e sellado com o sello das armas imperiaes.

Quartel do commando do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife 6 de maio de 1870.

José Francisco Pires,
Tenente-coronel commandante.

— O inspector interino da alfandega faz publico a quem interessar possa, especialmente, ao commercio, que as alterações feitas na tarifa das alfandegas, pelo decreto n. 4499, de 2 de abril proximo passado, principiarão a vigorar do 1º de julho vindouro, mediante como dispõe a circular n. 9 de 22 do referido mez, devendo continuar a ser observado o disposto na circular n. 1 de 11 de janeiro deste anno, a respeito da cobrança dos direitos da carne secca (charque) e do bacalhão.

Alfandega de Pernambuco 11 de maio de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

DECLARAÇÕES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Potengi* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 10 de maio de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Obras publicas.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro, chefe da repartição das obras publicas, se convida as pessoas que quizerem executar a obra de pintura das portas e caixilhos da frente do edificio do Gymnasio, á comparecerem nesta repartição com suas propostas em carta fechada no dia 25 do corrente, podendo os pretendentes examinarem previamente a obra e as condições da execução.

Secretaria das obras publicas 11 de maio de 1870.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Tribunal do commercio.

Pelo presente se faz publico que o meretissimo tribunal do commercio designou o dia 31 do corrente para a prova de habilitação e comportamento dos pretendentes do lugar vago de amanuense archivista desta secretaria, devendo para esse fim os mesmos pretendentes comparecerem nesta secretaria as 10 horas da manhã do referido dia.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 10 de maio de 1870.

O official-maior
Julio Guimarães.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 16 do corrente mez a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes: 20 almotolias de folha para azeite, 12 carrinhos de mão, 120 braças de corrente de ferro de 1|2 polegada reforçada, 6 foles inglezes tendo cada um 8 pés de comprimento e 6 de largo, 20 lençoes de ferro de 1|4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 de largo, 2 oculos de alcance, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 6 a 8 polegadas de grossura, 4 arrobas de polvora fina, 100 pratos travessos de folha, 600 remos de faia, 10 duzias de taboas de pinho de rezina de 3 polegadas, 10 duzias de taboas de pao carga de 1 polegada, 2 peças de tapete, 1,000 ajolos de fogo, 6 vergonteas de pinho para paos de cutello, tendo de comprimento 35 pés e grossura no meio 7 polegadas de diametro, e 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres, tendo de comprimento 25 pés e grossura no meio 6 1|2 polegadas de diametro.

Tambem o conselho no mencionado dia e por igual fórma contrata os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha no corrente trimestre, e o fornecimento durante elle aos navios de armada e estabelecimentos de marinha, de velas stearinas de 8 em libra proprias para lanternas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 10 de maio de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia faço publico que as arrematações e mais diligencias relativas ao extincto encapelado de Itambé, annunciadas nos editaes affixados em 13 de dezembro do anno passado e em 17 de fevereiro do corrente, publicados no *Diario de Pernambuco* de 19 do dito mez e anno, e que em virtude do annuncio inserto no *Diario* de 17 de março ultimo foram adiadas, terão lugar agora do dia 17 do corrente em diante nas comarcas de Goyanna e Itambé, e bem assim que o prazo de 30 dias marcados no segundo daquelles editaes aos respectivos arrematantes para solicitarem suas cartas de arrematação se contará do referido dia 17 do corrente a 17 de junho proximo vindouro, sob a mesma pena já comminada de nullidade das arrematações celebradas, afim de que possam recolher ao cofre da thesouraria a importancia das mesmas arrematações em dinheiro, ou em letras, devendo os arrematantes a prazo assignarem previamente as escripturas de hypotheca dos bens com que pretendem garantir a sua responsabilidade.

Recife, 4 de maio de 1870.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

Administração dos correios de Pernambuco 12 de maio de 1870.

Mala pelo vapor Arinos da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado, para os portos do sul, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até ao meio dia, cartas ordinarias até as 2 horas da tarde, e estas até 2 1|2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que forem dirigidos ao Rio da Prata pagarão préviamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 45 grammas ou fracção de 15 grammas (4 oitavas), e estes 40 rs. por 40 grmmas ou fracção de 40 grammas (11 oitavas), na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE-GIOVANNI.

Sabbado 14 do corrente

Representar se-ha com todo o esmero possivel, o apparatoso drama sacro de grande espectaculo, em 3 actos e 4 quadros, ornado de musica e enrequecido de transformações e visualidades intitulado:

GABRIEL E LUSBEL OU OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Personagens	*Actores*
Frei Antonio religioso portuguez	Peregrino.
Gabriel—O Anjo Bom	D. Justina.
Lusbel—O Anjo Mão.	Braga.
Ezelino—senhor de Verona, general do exercito do imperador de Alemanha, Frederice II	De-Giovanni.
Frei Elias—geral da ordem dos menores, que succedeu a S. Francisco — o instituidor da mesma ordem	Abreu.
O sacristão—mór—da Santa Sé de Padua.	Souza.
Pedro—leigo, seu ajudante	Airosa.
Ignacio—idem	Freitas.
O cardeal—enviado por gregorio IX a visitar o convento dos franciscanos	Emiliano.
Martim de Bulhões, pai de frei Antonio, empregado na casa dos senhores reis de Portugal	Azevedo.
Leonardo—rapaz do povo	Eduardo.
Bertha—Sua mãe	D. Olympia
Mariela—Paduana rica	D. Francisca.
Olivia—sua filha	D. Joaquina.
Clementina—Donzella pobre de Verona	D. Maria.
Marco Aurelio—vendedor de comestiveis	Bahia.

Religiosos menores, guerreiros, comitiva do cardeal, povo de Padua e Verona, sentinellas, frades etc.

O scenario é inteiramente novo e executado pelo habilissimo scenographo o Sr. Adelpho Saldanha.

O machinismo, accessorios e todas as peças de transformações, foram preparados convenientemente pelo Sr. Mano-l Tavares Pinto Porto.

O vestuario foi confiado ao Sr. Julio da Rocha Ferreira.

A musica é ensaiada pelo Sr. Colás Filho.

A direcção, procurando todos os meios a seu alcance, afim do illustrado publico desta capital, poder sem grande dispendio gozar os espectaculos no Gymnasio dramatico, mormente agora que a companhia se acha reforçada com artistas de reconhecido merito, resolveu, durante os mezes do inverno, estabelecer os preços dos bilhetes do modo seguinte:

Camarote com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

AVISO ESPECIAL.

As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea até Apipucos, quando comprarem bilhetes de camarote, ou cadeira, a direcção lhes dará *passagem gratis* em wagon, antes e depois do espectaculo.

N. B.—Os bilhetes acham-se desde já, na estação do Recife, na casa n. 30 á rua Bella, ou no theatro.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Pôrto e Lisboa

Patacho portuguez *Seixas I* acha-se proposto e recebe carga a frete: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 49, 1º andar.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Para o Rio dé J nei o

propõe-se o brigue portuguez *Judith*: quem no mesmo quizer carregar ou passageens, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Potengi* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor,

Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida, no escriptorio da companhia no Forte de Mattos n. 12.

Ilha de S. Miguel.

A escuna portugueza *Dias*, segue nestes poucos dias para o porto acima e para o resto da carga, e passageiros para os quaes tem bons commodos: trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

— Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas ao capitão Stephen Goodman da barca ingleza *Ories* até o meio dia de sabbado 14 do corrente, para os concertos do que precisa o dito navio para poder seguir viagem a seu destino o porto de Lipool com a sua carga.

Os concertos devem ser feitos em conformidade com as ordens da vistoria que pode ser encaminhada no mesmo consulado ou na rua do Vigario n. 3.

— Ienders ad dressed to Stephen Good man master fo the british barque *Ories* will be received at A. B. n's consulate up to midday of saturday the 14 instant. for the repairs required to enable the said vessel to proceed on her voyage to Liverpool with her cargo:

Ihe repairs are to bein conformity with the recommendations of the survey which may be seen at the obove consulate or in the rua do Vigario n. 3.

Liverpool, Brasil & Riuer Plate Mail Steamers.

Espera-se do sul á qualquor momento o vapor inglez *Flamsteed*, de 1,400 toneladas, que seguirá depois de indispensavel demora para Liverpool, por via de Lisbôa.

Este vapor tem excellentes commodos para passageiros, para os quaes e frete trata-se com os agentes Saunders Broters & C., largo do Corpo Santo.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Nova Sorte*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

LEILÕES.

LEILÃO

De dous botes com os competentes remos, sendo um dos botes grande e o outro pequeno.

O agente [illegible] fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. [illegible] Guimarães, consul de Portugal, dos botes acima, pertencentes ao alienado José da Silva Pires, sendo que o bote grande se acha fundeado na corôa dos Passarinhos e o pequeno em um estaleiro no cáes do Ramos.

HOJE.

As 11 horas do dia no cáes da Lingueta.

LEILÃO

De moveis, louça crystaes e 1 cofre.

A SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos e 11 cadeiras, 1 candieiro a gaz, 3 pares de jarros, 2 escarradeiras, 1 tapete de sofá, 6 ditos pequenos, 2 lavatorios, 1 secretaria, 1 cama de ferro, 1 cofre, 1 guarda louça envidraçado, 2 apparadores, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para chá, compoteiras, 1 terno de bandeijas, garrafas, copos, 1 galheteiro, facas, garfos, colheres e muitos outros artigos em bom estado, de casa de familia.

HOJE

Casa da rua da Palma n. 27.

Por intervenção do agente Pinto.
Principiará as 10 horas em ponto.

LEILÃO Em continuação

A 12 do corrente,

Magalhães Irmãos continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de perfeito sortimento de fazendas anteriormente declaradas.

HOJE

as 10 horas da manhãa, em seu armazem, á rua da Cadeia do Recife.

LEILAÕ DE um piano de armario

Hoje 12 de maio

por intervenção do agente Pinto, na casa da rua da Palma n. 27, ondo ha leilão de moveis, louça e crystaes.

ULTIMO LEILAÕ

Em continuação e por liquidação

Grande exposição

De porcelana, vidros, crystaes e metaes, constando de copos, garrafas, compoteiras, castiçaes, fruteiras, chicaras, canecos, apparelhos para chá e jantar, guarnições para toilets, candieiros a gaz, jarros e vasos para flores, figuras, enfeites de mesa e muitos outros objectos que serão apresentados.

Sexta-feira 13 de maio.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 6.
Principiara as 10 horas.

LEILAO

Do patacho nacional Adelina.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão o patacho nacional *Adelina*, com todos os seus pertences, notando-se que o dito patacho tem fundo de prato, forrado de cobre e é muito veleiro e pega 12 mil arrobas.

Os Srs. pretendentes o poderão examinar dentro do Porto onde elle acha-se ancorado e concorrerem ao leilão.

Sexta feira 13 do corrente.
As 11 horas na Associação Commercial.

LEILÃO de 50 caixas com vinho Bordeaux

Sexta-feira 13 de maio ao meio dia por intervenção do agente Pinto, onde haverá anteriormente leilão de louça, vidros e crystaes.

LEILÃO

do brigue *Augusto* transferido para 14 do corrente.

Em consequencia da inesperada chegada no dia 11 do vapor francez do sul em viagem para a Europa, ficou transferido o leilão do dito brigue norte allemão para

Sabbado

ao meio dia em ponto, quando será effectuado por intervenção do agente Oliveira e conta e risco de quem pertencer, no lugar anteriormente designado do grande salão de entrada da Associação Commercial desta praça.

LEILÃO

Das casas terreas da rua da Santa Cruz ns. 64 e 66 e Cotovelo n. 2, edificadas em chãos proprios, com grande quintal murado, sendo que os fundos das primeiras dão para os fundos da casa da rua do Cotovelo, com portão,

Sabbado 14 do corrente as 11 horas

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão das casas acima mencionadas em um ou mais lotes, as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas em boas ruas, chãos proprios e por ter uma dellas grande sotão; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente.

LEILAÕ

Da armação, generos e mais pertences existentes na taberna sita na rua Augusta n. 1.

Segunda-feira 15 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna da rua Augusta n. 1, garante-se a chave a quem comprar, tem poucos fundos e excellente freguezia, o balanço acha-se em mão do agente e o leilão terá lugar segunda-feira 16 do corrente as 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins competentemente autorisado pelo liquidante da Caixa Filial do Banco do Brasil fará leilão, no dia 16 do corrente, as 11 horas do dia das dividas adiante descriptas, cessando desde o momento da arrematação toda e qualquer responsabilidade da dita caixa. As dividas serão arrematadas juntas ou separadamente conforme a vontade dos pretendentes.

O leilão terá lugar no predio aonde foi a Associação Commercial, defronte do Corpo Santo.

João Paulo de Souza, João Theotonio Bezerra, Silverio Joaquim Martins dos Santos.	906$932
João Paulo de Souza, Sebastião Antonio da Silva Baixa Silverio Joaquim Martins dos Santos.	528$900
Manoel José Ferreira Gusmão, Faustino José Gomes da Silva Rego, João Paulo de Souza.	918$683
Manoel José Ferreira Gusmão, Antonio José Ferreira Junior, João Paulo de Souza.	825$793
João Paulo de Souza, Manoel Baptista Penna Forte, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	1:857$600
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	3:065$370
João Paulo de Souza, Jorge Ferreira Fernandes de Siqueira, Manoel José Leite	2:261$175
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos, Manoel José Leite.	1:443$302
Antonio Pereira da Silva, João Cazemiro da Silva Machado, Manoel Zeferino Dias Barreto.	2:386$500
João Felippe dos Santos, Ignacio Nery Ferreira.	250$000
João Cazemiro da Silva Machado, Antonio Justiniano Paes Barreto, Manoel Zeferino Dias Barreto.	2:500$000
Gamitto & C., Joaquim José Baptista, Joaquim Ferreira de Souza.	1:400$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza.	1:644$700
Siqueira & Pereira, José Francisco Pereira da Silva, Candido Pereira Monteiro.	1:738$500
André Alves da Fonseca,	1:467$287
Siqueira & Pereira	2:421$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza.	4:718$842
Siqueira & Pereira, José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:730$700
Siqueira & Pereira, João Gomes de Almeida.	832$510
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, José Soares Pinto Corrêa.	455$020
Francisco Cavalcante de Albuquerque, Candido Pereira Monteiro.	1:681$331
Ventura Pereira Penna, Joaquim José dos Santos Andrade.	2:315$932
Siqueira e Pereira.	2:152$000
Siqueira & Pereira, Raymundo de Araujo Lima.	286$825
Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:799$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza, José Soares Pinto Corrêa.	1:792$631
José Luiz Pereira, Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:689$700
Siqueira & Pereira, Antonia de Brito Lyra.	804$568
Teixeira & Leão, Candido Pereira Monteiro.	420$000
André Alves da Fonseca,	1:421$275
Siqueira & Pereira.	6:112$800
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	1:932$290
José Luiz Pereira.	701$138
Siqueira & Pereira.	1:566$000
Gamitto & C., Ignacio de Sá Lopes Fernandes, Joaquim Ferreira de Souza.	1:550$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Belarmino Alves Arouxa, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	2:000$000
José Luiz Pereira, Narciso Maria Carneiro, Candido Pereira Monteiro.	2:737$500
José Francisco Pereira da Silva, José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro.	2:677$500
José Luiz Pereira, Narcizo Maria Carneiro, Candido Pereira Monteiro.	2:677$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	2:000$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Belarmino Alves Arouxa.	1:400$065
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	1:391$191
José Luiz Pereira.	1:130$813
Ignacio Nery da Fonseca, João Francisco de Barros.	85:000$000
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, Jordão José de Oliveira, João Fernandes Baptista.	1:732$740
Joaquim Pereira da Silva Santos, Manoel de Almeida Nogueira, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira.	461$610
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Justino Antonio Pinto, João Fernandes Baptista, Jordão José de Oliveira.	1:885$000
João Fernandes Baptista, José Ferreira da Costa, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	580$616
João Fernandes Baptista, João Victorino das Neves, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	944$056
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	1:195$570
João Fernandes Baptista, Francisco da Silva Ferreira, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	685$720
João Fernandes Baptista, Ismael Clementino dos Santos, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto.	781$100
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto.	875$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:075$000
João Fernandes Baptista, Manoel Baptista Alves, Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto.	1:128$720
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, João Fernandes Baptista, Manoel José de Faria.	1:722$300
J. P. Adour & C., Francisco José Rodrigues Bastos.	583$165
J. P. Adour & C., Brito & C.	645$780
J. P. Adour & C., viuva Dias Pereira & Avellar.	726$660
Eduardo Adour, viuva Dias Pereira Avellar.	2:381$030
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto,	875$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:108$500
João Fernandes Baptista, Joaquim da Silva Ramos, Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto.	1:087$105
Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira.	1:508$100
J. P. Adour & C., Brito & C.	1:435$960
J. P. Adour & C. Francisco Antonio do Rego Mello.	253$188
J. P. Adour & C., Ribeiro & Lobo.	2:052$740
Eduardo Adour & C., E. Broussonsse & C.	1:799$830
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, Antonio Jorge Guerra.	1:698$323
Machado & Souza, Cardozo & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão.	2:397$150
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão.	1:973$318
José Victorino de Paiva, Silvestre Lins de Barros, J. P. Adour & C.	1:000$000
Antonio Jorge Guerra, José Fernandes Vieira de Mello, José de Aquino Fonseca	3:521$160
Silvestre Pereira da Silva Guimarães, José Francisco Corrêa da Silva, Bernardo José de Barros	471$220
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, Cardoso & Souza	4:527$817
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	1:871$130
Machado & Souza, José Duarte Coutinho	1:735$100
Machado & Souza, Estanislão Dantas Galeria	727$890
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, José Antonio Pinto da Costa	1:650$300
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, José Antonio Pinto da Costa	1:983$310
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	736$900
Manoel Peres Campello Jacome da Gama	819$651
Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos	113$177
Antonio José Moreira Pontes, Gui-	

ILEGÍVEL

lherme Jorge dos Santos Passos Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro	972$135
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:407$428
Antonio José Moreira Pontes, Pedro Martinho dos Santos Junior, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	486$691
Augusto Pinto de Lemos & C., Bastos & Lemos	10:099$700
Francisco Alves de Pinho	243$725
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	4:851$000
Seve, Filhos & C.	12:118$000
Joaquim Francisco de Mello Santos, Guilherme Carvalho & C.	721$975
Amorim, Fragoso, Santos & C., Antonio Rufino Aranha	918$792
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	4:617$000
Amorim, Fragoso, Santos & C.	640$805
Bastos & Lemos, Bernardo José de Barros.	720$000
Manoel Ferreira Pinheiro e Silva, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	972$216
Guilherme Carvalho & C., Joaquim Francisco de Mello Santos	1:144$000
Custodio Ferreira dos Santos Junior, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	667$442
Joaquim Francisco de Mello Santos, Travasso Junior & C.	1:534$500
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C.	2:021$250
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	984$000
Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho	1:708$500
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:213$254
Bastos & Lemos.	4:200$000
Seve, Filhos & C.	3:021$200
Francisco Alves de Pinho.	341$215
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:771$000
Seve, Filhos & C.	5:627$400
Guilherme, Carvalho & C., Bernardino Domingues Moreira, Amorim, Fragoso Santos & C.	461$328
Guilherme, Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:848$000
Bastos & Lemos.	15:750$000
Augusto Pinto de Lemos & C., Domingos José Dias de Oliveira, José Joaquim de Souza.	746$770
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	10:510$500
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:918$800
Seve, Filhos & C.	7:403$600
Antonio José Moreira Pontes, Trajano Xavier Pinheiro Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro.	1:031$920
Queiroz & C. (socios da extincta firma de Brito, Queiroz & C.)	19:544$400
Bastos & Lemos.	27:562$500
Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C.	1:045$000
Viuva Amorim & Filho.	1:580$300
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	1:963$500
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lucidato Pereira Lima, viuva Amorim & Filho.	269$379
Amorim, Fragoso Santos & C.	5:382$042
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:725$000
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:823$589
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lindolpho Gomes de Leiros, viuva Amorim & Filho.	264$973
Seve, Filhos & C.	5:395$000
Guilherme, Carvalho & C., Travasso Junior & C.	869$250
Viuva Amorim & Filho, Guilherme, Carvalho & C.	2:441$500
Travasso Junior & C., viuva Amorim & Filho.	984$000
Rostron Roocker & C., Miguel Vieira de Mello.	1:247$160
Roston Roocker & C.	771$740
Martinho de Oliveira Borges, José Antonio Alves de Carvalho.	618$431
José Joaquim Lopes de Almeida.	11:659$000
Lauriano José de Barros.	38$800
Sebastião José da Silva.	3:024$963
Viuva Amorim & Filho, Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	17:824$831
Guimarães & C. (socio da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	1:037$000
Amorim, Fragoso, Santos & C., Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.	6:336$017
Amorim, Fragoso, Santos & C.	162:640$356
Domingos Francisco Tavares.	152:154$314
Claudio Dubeux (o mesmo conforme acima.)	11:277$310
José Velloso Soares o mesmo conforme acima.)	8:409$410

AVISOS DIVERSOS.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para á rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Aluga-se um escravo cosinheiro e copeiro: quem precisar dirija-se a praça da Boa-vista numero 8.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 12 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Abertura solemne de um escripto do Sr. Dr. Affonso d'Albuquerque Mello, lacrado e enviado por elle ao Instituto ha dois annos para sómente ser aberto quando a guerra com o Paraguay tivesse fim;

Discussão do orçamento que tem de vigorar de 1870—71;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 8 de maio de 1870.

José Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

Fogo nellas !!!

Trez mil linguas!... á 240 rs. cada uma!... E cebolas a 800 rs. a restia ?!

Só no armazem do Campos rua do Imperador n. 28.

Chega a todos. FOGO NELLAS!....

Ao Campos.

— Aluga-se uma casa mobilhada de tudo, sendo a mobilia de faia, e a sala preparada de tudo: quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10.

— O abaixo assignado para prevenir duvidas scientifica ao Sr. Francisco Ribeiro da Rocha, morador no engenho Una, em Barreiros, que só pague ao mesmo abaixo assignado uma letra com quatro mezes de praso, a vencer no dia 27 do corrente mez, de principal rs. 147$160, visto que a referida letra se estraviou com o saque em branco. Recife 10 de maio de 1870.

Manoel José Luiz Ribeiro.

— O officioso da publicação á pedido na *Recista Diario* de 9 do corrente, declaro quaes os actos de beneficencia e humanidade da augusta e soberana loja *Segredo e Amor da ordem*, que tanto alardêa, não se esquecendo de mencionar o que ultimamente se procedeu para com o segundo funccionario d'ella, procedimento que muito realçou a *corôa de louro* que a destingue.

Isto pede,
O Demetrio.

— D. P. Wild participa ao commercio que nesta data admittio como socio de sua casa commercial ao Sr. Alberto Kienzeler, e que a firma social gyrará sob a razão de D. P. Wild & C. Recife 1º de maio de 1870.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, paga-se bem: na rua de Hortas n. 1.

Club popular.

Hoje (12 de maio) haverá sessão familiar nesta sociedade. Recife 12 de maio de 1870.

O 1º secretario provisorio,
José Joaquim de Almeida Nobre.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar em casa de pouca familia: na rua das Larangeiras n. 5.

— Precisa-se para ajudante de guarda-livros, um moço de 16 annos, que tenha bonita letra e alguma pratica de escripturação: á tratar na rua Nova n. 5.

— Fugio no dia 4 do corrente o mulato Saturnino, officio de carreiro, côr avermelhada a especie de aça por ter os cabellos vermelhos, estatura media e forte do corpo, cara ou testa rugosa, falla apertando os cantos da bocca, idade 25 a 30 annos, pés chato, vestido com cerola e camisa de panno de algodão entrançado de côres, e é natural do sertão. O anno passado este mulato já esteve fugido 2 mezes e foi pegado no engenho de S. João de Páo-d'Alho depois de ter vagado nas ruas desta cidade por bastante tempo, tem conhecimento na rua da Senzalla etc. Pede-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes a captura do mesmo para ser entregue a seu senhor no sitio da Sapucaia em Beberibe.

Capellão.

Precisa-se de um sacerdote para capellão de uma capella distante desta praça 12 legoas, o lugar é hygienico, perto da estação da via ferrea: a tratar com Fr. Bento do Monte Carmello, no convento do Carmo.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio: á tratar na rua Nova n. 49, ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, loja de louça.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e asseio, por preço commodo: na rua dos Martyrios n. 24.

PEDIDO

Pede-se aos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, que hajam de recolher a um banco, onde possa render algum juro, a não pequena quantia de mais de 10:000$, de que estão na posse *mansa e pacifica*, cuja continuação é uma ameaça expressiva de nunca mais terminar-se a liquidação da infeliz massa em que tem tambem seu quinhão.

Um credor.

Trabalhador.

Precisa-se de um servente: no hotel da rua das Cruzes n. 39, paga-se bem.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Pescadores n. 33.

— No dia 7 do corrente ausentou-se da casa de sua senhora a escrava Cosma, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alta, cheia do corpo, tem uma bellide no olho direito e uma cicatriz na nuca proveniente de um caustico, levou entre outra roupa uma saia e casaco de cOita rôxa, o que é de suppôr que mais fará uso, costuma andar pelas ruas da Boa-vista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma e levar á Capunga, rua das Creoulas n. 47, que serão recompensados.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para uma possoa: na rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

— Precisa-se de um criado escravo ou livre: na rua da camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua Direita n. 26, 1º andar.

C... DE B...

Para esta casa acaba de chegar pelo paquete francez de 9 do corrente um variado sortimento de perfumarias e sabonetes finos dos mais acreditados fabricantes de Paris, que se está vendendo muito barato, no deposito particular da mesma casa, á rua da Camboa do Carmo n...; onde tambem se vende excellente massa batida para boscapés, tabócas e mandioca molle, etc. etc.

Cabellereiro.

Rua da Cruz n. 24 1.º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir a concurrencia publica um espaçoso e acceiado salão para barbear e cortar cabellos, e affiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

— Precisa-se alugar para pequena familia estrangeira uma casa no bairro da Boa-vista ou nos arrabaldes proximos: pode-se entregar propostas sob letra X nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama que seja de boa conducta para o serviço de uma casa: na rua do Apollo n. 49, 2º andar.

— Precisa-se de um feitor para o engenho Poço, freguezia de Agoa-preta: a tratar na rua de Santa Rita n. 83, ou na rua da Praia n. 43.

Pedido.

Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza,
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

— Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17, armazem.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que amigavelmente dissolveram nesta data a sociedade que tinham na casa commercial de molhados sita a rua Imperial n. 175, que gyrava sob a firma de Vasconcellos & Irmão, retirando-se della o ex-socio Antonio Augusto de Vasconcellos, pago e satisfeito de seu capital e lucros, e desonerado da extincta firma, ficando o ex-socio Joaquim Antonio de Vasconcellos, responsavel pelo activo e passivo da mesma firma.

Recife 1º de abril de 1870.

Joaquim Antonio de Vasconcellos.
Antonio Augusto de Vasconcellos.

— Quem precisar de uma negrinha de 12 a 13 annos, para serviço de portas á dentro ou para carregar menino, dirija-se a rua da Santa Cruz numero 12.

— Precisa-se de 3:000$ a juros, dando como garantia valor superior: quem quizer fazer este negocio, deixe carta nesta typographia com as iniciaes G. F.

— Precisa-se de uma mulher que seja de meia idade para casa de familia constando de duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, loja de funileiro.

ATTENÇAÕ

Aforam-se ou vendem se terrenos sitos em Beberibe, a um quarto de legoa da povoação, caminho do lugar chamado Merueira por um lado, e por outro riacho Lava-tripa. Esses terrenos são em optimo barro para o plantio da canna, e outros misteres da agricultura, e de uma extenção de 400 palmos, onde se encontram diversos corgos a maneira de riachos e madeiras proprias para construcção: quem pretender, pois, entrar em negocio entre taes terrenos, appareça á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem entender-se.

— Precisa-se de um sitio de lavrador para uma pessoa que garante plantar 400 pães de assucar, porém quer-se bom cercado e casa: quem tiver annuncie ou deixa carta fechada com as iniciaes I A G, ou dirija-se á rua de Santo Amaro, taberna junto aos trilhos urbanos.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

OFFICINA

do marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS PELA POMADA GALOPEAU.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Precisa-se

alugar um moleque de idade de 12 a 14 annos para serviço interno de estaminet, paga-se bem: na rua do Imperador n. 32.

O DR. SANTOS MELLO

MEDICO

HOMEOPATHA

MUDOU-SE

Para rua Nova n. 43.

Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.

Consultas todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova—43

Copeiro

Precisa-se de um, no hotel de França á rua do Commercio.

Estribeiro.

Precisa-se de um estribeiro para casa particular: á tratar na rua da Cruz n. 42, segundo andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas e qualquer traste separado, e tambem se alugam cadeiras em grande porção para festas, ou officios funebres, por menos do que em qualquer outra parte: na Nova n. 57, armazem de Pinto.

Importante aviso para os Srs. de engenhos e fazendeiros.

Pratica, paciencia e adiantamento em muito pouco tempo.

Um estrangeiro com pratica a mais de dez annos offerece-se aos senhores acima, não só para ir ensinar as primeiras letras como o francez com perfeição em pouco tempo: quem pretender deixe ficar carta fechada na rua das Trincheiras n. 50, ou na travessa da Cadeia nova n. 15, enderessada ao Sr. Meneses, com as iniciaes B. A. B. para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á tratar na rua do Amorim n. 35, 2º andar.

GRAMMATICA

NACIONAL E FRANCEZA

Uma pessoa competentemente habilitada, lecciona as materias supra, não só em casa de sua residencia, mas tambem por casas particulares: tratar na encadernação do becco da Congregação.

Cozinheiro

Aluga-se um escravo perito cozinheiro, de muito boa conducta, não bebe, muito fiel e de muito bons costumes, tambem é bom copeiro, muito proprio para casa de grande familia ou hotel: a tratar na rua do Queimado n. 3, 1º andar.

COPEIRO.

Precisa-se de um copeiro de 14 annos, que seja de boa conducta, para casa de pequena familia, e paga-se bom aluguel: no caes do Apollo n. 71.

— O Sr. José Claudio Dubeux tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7 a negocio que não ignora

Irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio

De coformidade com o exposto pelo art. 68 da lei que nos rege, convido a todos os nossos irmãos membro do conselho fiscal, a reunirem-se no consistorio de nossa igreja no dia 12 do corrente pelas 6 horas da tarde para o fim designado pelo art. 92.

O procurador geral interino,
Manoel Pereira de Lamego.

Cão damnado, cascavel, lacráo, etc., nada disto mette horror.

Depois de quasi um anno de espera, venho cumprir a promessa que fiz ao publico, de expôr á venda a pedra de extrahir veneno, a qual denomino *Iman do veneno.* No espaço de 42 annos tenho applicado esta pedra á pessoas e animaes mordidos de cão damnado, cobra, etc., etc., que seria enfadonho enumerar: tendo obtido em todos o mesmo resultado, isto é a cura infallivel.

O publico es á certo de que, ainda não ha muito, foram curados seis caixeiros das ruas da Cadeia e Encantamento, mordidos de cão damnado, cujos nomes deixo de publicar, não só porque não preciso de attestados para prova da verdade, como porque elles terão o cuidado de o fazer patente a todos.

O *iman do veneno*, olhado á primeira vista, parece que nada mais é que um pedaço de chifre queimado; mas engana-se o leitor se assim pensar. Se fosse tão facil, como parece, a fabricação do *iman do veneno*, eu não levaria tanto tempo a prepara-lo.

Aos fazendeiros, senhores de engenho e lavradores deve utilisar o *iman do veneno* mais que a pessoa alguma, pelo facto de perderem esses senhores pessoas de suas familias, escravos, bois e cavallos mordidos por cães damnados, cascaveis e outras cobras, para cujas mordeduras é o *iman do veneno* tão prompto que, em poucas horas, faz a cura, ainda que a pessoa ou o animal mordido esteja prestes a succumbir.

Advirto ao publico que a efficacia do *iman do veneno* está em extrahir o veneno da mordedura do cão damnado antes de a pessoa damnar-se.

Esta pedra póde durar de 50 a 60 annos, dando-se-lhe o tratamento prescripto em um impresso, que acompanha a mesma pedra; e é tão claro e explicado, que qualquer pessoa póde curar sem perguntar a outrem.

Recommendo muito ao publico que tenha todo o cuidado com os falsificadores, pois já ha por ahi quem diga que sabe fabrica-lo, eu não me responsabiliso pelo resultado sinistro que o publico venha a ter de uma tal falsidade, por isso declaro que o *iman do veneno* só está a venda na loja da Boa Fama n. 35, rua do Queimado, pelo preço de 50$ cada uma; assim como estou prompto á fazer qualquer cura em pessoas mordidas de cão damnado ou cobra, em minha casa á rua da Praia de S. Francisco em Olinda.

Felippe Manoel de Christo Leal.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Aluga-se.

uma negrinha de 10 para 11 annos de idade: na rua do Hospicio n. 29.

— Roga-se a pessoa que levou por emprestimo a collecção de *Diarios* de julho a dezembro de 1838, quera mandar trazer a typographia.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO DE CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO NA PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa, na rua Nova n. 45, 1º andar.

NOVIDADE

Pela primeira vez se expõe á venda nesta provincia um magnifico e primoroso sortimento de superior papel o mais lindo possivel, desde o mais simples e modesto até o mais rico possivel, e proprio para forro e guarnição de salas, gabinetes, capellas e santuarios. E' preciso ver para admirar-se a lindeza de algumas peças desse artefacto A novidade e esquesitisse dos arabescos, o mimo dos desenhos, e o capricho do doirado, encanta os olhos e convida a compra-lo. O modico preço por que se vende sorprende ao senhor comprador, que apenas será obrigado a dar uma pequena commissão alem do primitivo custo da fabrica, addicionado com a importancia dos direitos etc. Nunca a modicidade do preço esteve tão junto da belleza e bem acabado de um objecto de luxo. O respeitavel publico é convidado a certificar-se de todo o expendido no escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., a rua da travessa da Madre de Deos n. 14.

PARA

EFSTEJOS.

Mil e quinhentas duzias do fogos do ar de um tres bombas: na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

ATTENÇAÕ

VIDA DE SANTA VERONICA JULIANI.

Acha-se á venda o livrinho da vida desta santa serva de Deos, traduzido do italiano em portuguez a 1$600, o resto d s exemplares que existem na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

ADMIREM

Grande liquidação na loja e armazem do

LEÃO DE OURO

Rua da Imperatriz n. 52, portaes encarnados de Parades Porto, junto a loja de ourives.

Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ o 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
No leão de ouro,
No leão de ouro.
No leão de ouro.

Rua da Imperatriz n. 52.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

Sociedade Conciliação

De ordem do Sr. presidente da directoria provisoria são covidados os membros do conselho director para reunir-se no dia 11 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na sala de suas sessões, para serem presentes os estatutos da sociedade que foram approvados pelo governo imperial, e tratar-se de medidas uagentes consignadas nos referidos estatutos.

Recife 7 de maio de 1870.

João Joaquim Alves,
Secretario interino.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se affectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 1 meio n. 2146 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santo Antonio de Itambé (145ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo (146ª), que se extrahirá quinta-feira 12 do corrente mez.

Preços—Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56 A, se dirá.

Attenção.

Manoel Martins da Cunha, com loja de fazendas na rua Nova n. 48, previne ao publico e especialmente aos seus freguezes, que despedio de seu estabelecimento o Sr. Lourenço de Freitas Guimarães no dia 1º do corrente; por isso avisa que ninguem pague ao mesmo Guimarães qualquer conta, sob pena de nullidade. Outro sim, declara que nunca autorisou o mesmo seu ex-caixeiro a pedir quaesquer quantias emprestadas em seu nome.

— Dá-se a juros a quantia de 1:000$000, sob a garantia de dous moleques, ficando os serviços por conta dos juros: á rua das Cruzes n. 20, 3.º andar.

— Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes da igreja, precisa-se de duas escravas, sendo uma para engommar e ensaboar e outra para costura e serviço domestico; paga-se bom alugel agradando

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc.; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal. etc. etc.

VVRIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-rom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

BAZAR DA MODA

50 --- RUA NOVA --- 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente; com desconto de 10 0/0, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ELEPHANTE COM BOTAS

Grande armazem de pianos, musicas e instrumentos
DE
ANTONIO JOSE DE AZEVEDO
N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ão seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS,

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, deeclara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Asssignado) **Alphonse Blondel**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novos pianos.

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs, Felipone & Tornaghi. Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos os instrumentos. ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quádrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para erpelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outrosartigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até as 9 horas da noute, afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os reus pianos.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa de pequena familia: a tratar ca rua do Imperador n. 79. loja.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas do Sebo, Pires e mesmo na Soledade: a tratar na rua do Livramento n. 10.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a *nossa nova loja de fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade já por alguem reconhecida: saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, mandapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 5$, 5$500 e 6$, completo sortimento de grosdenaple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de laa, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lençóes, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa a prestar seus serviços medicos á rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

AVISO

Pede-se ao publico e principalmente aos renhores relojoeiros e ourives o favor de apprehenderem um relogio de ouro patente suisso descoberto n. 83150 e levarem no a seu dono, na rua do Fogo n. 20, que será generosamente gratificado.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim, pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo n'esta cidade.

— Precisa-se de fallar com Sr. A. Alencar: á rua do Vigario n. 12, a negocio que já se fallou.

Para o mez Mariano

Na rua Estreita do Rosario n. 25, preparam-se flôres artificiaes para enfeitar os altares e oratorios do mez de maio, arcos, palmas capellas rosas, e palmas para o altar, bouquetes e bugias enfeitadas com flores de cêra para enfeites de altar, tudo com prestesa, gosto e barato, faz-se toda encommenda para fóra, e tem já promptas, rosas, arces e pontas.

— Precisa-se de um amassador e um refinador: na rua da Senzalla-nova n. 30.

— O abaixo assignado previne pelo presente annuncio que pessoa alguma fassa negocio com uma pequena fabrica de sabão, na rua Imperia pertencente a Antonio Joaquim de Sant'Anna, sem que se entenda com o abaixo assignado afim de evitar questões.

Recife, 11 de maio de 1870.
Antonio Raymundo Paes de Lima.

AMA

Precisa-se alugar uma ama que sirva para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar no 1º andar do sobrado n. 1 da rua Augusta.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna e dê conhecimento a sua conducta: no pateo do Terço n. 32.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

60-RUA DA CADEIA DO RECIFE-60

ARMAZEM

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir no fim do corrente mez para a America pela Europa, faz inteiramente completa liquidação para acabar; e fazendo-se por conseguinte grande abatimento, como: cortinados para camas e janellas, cobertores finos inglezes, calçado de panno, bijoteirias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, anneis, oculos, lunetas, trancelins, apparelho de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas, etc.; perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas vasias com enfeites muito proprias para presentes; caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar não sendo preciso carvão, nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preperar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bolos; grande variedade de porcelana, como sejam:

Vasos para toilette, apparelhos para mesa, etc.; differentes objectos de vidro, como sejam: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores, etc.; excellente cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos, de moldura dourada e preta, molduras para quadros, excellentes caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito; estampas finas para quadros, talagarsa bordada para almofadas, ditas para tapetes e para deitar vasos em cima de mesas, relogios para cima de mesas, ditos de parede e de ouro para algibeira; stereoscopos de diversos tamanhos. cosmorama, lanternas magicas para devertimentos em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronzeadas para enfeites de mesa, salva-vida para se tomar banhos no mar ou no rio, lenços de linho finos para algibeiras, gravata de seda mui ricas, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças, etc., bengalas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, etc,, etc., que serão patentes ao comprador, e muitos outros artigos que se venderão muito barato para, inteiramente acabar, no armazem—EXPOSICÃO EE LONDRES.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 2$ 5$00. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000.

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fôlhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

Ama

Na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 46, loja, precisa-se de uma escrava boa cozinheira e bons costumes.

Bonfeitaria dos ananazes

Rua da Cruz n. 16

Ha prezuntos de superior qualidade, ditos em fiambre.

Amassador.

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um mestre de masseira: a tratar com José Duarte das Neves.

— Rua da Cadeia n. 59 precisa-se de um criado para serviço de uma casa, prefere-se sendo escravo.

CRIADO

— Precisa-se de um que tenha alguma pratica de bolear; quem se achar em condições, dirija-se ao café imperatriz para tratar.

AMA.

Precisa-se de uma ama: no hotel da rua das Cruzes n. 39.

Monte Pio Portuguez

A directoria, antes de prestar contas de sua gerencia á assembléa geral dos associados, e para que nessa occasião melhor possam estes emittir o seu juizo ácerca do relatorio e contas que terão de lhe ser apresentados, convida todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral domingo 15 do corrente, as 11 horas da manhãa, no Gabinete Portuguez de Leitura, para se eleger a commissão de exame de contas.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 9 de maio de 1870.

Joaquim Gerardo de Bastos.
Secretario.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa estrangeira: na rua do Brum numero 46.

— Na rua Augusta, sobrado 1º andar n. 67, precisa-se de uma ama para o serviço interno de pouca familia.

— Deseja-se fallar aos Srs. E. J. F., J. R. do N. e bacharel M. dos A. B.; na Soledade n. 80.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua das Calçadas n. 26.

— Dá-se 300$ a juros sobre hypotheca de predio ou escravo: quem precisar dirija-se a rua de Santo Amaro, taberna junto aos trilhos urbanos, que se dirá quem dá.

Monte pio portuguez

Alerta senhores socios!!!...

E' domingo 15 do corrente que em assembléa geral tem de eleger-se a commissão de exame de contas, lealdade, franqueza, honestidade e firmeza de caracter são os principaes requizitos que devem possuir os cavalleiros que tem de compor a respectiva commissão, não invadindo vossa consciencia que devem sobre tudo prezidir a estes actos, tomamos a liberdade de lembrar além de outros muitos socios que reconhecemos possuir aquelles requisitos: os Illms. Srs. Manoel Teixeira Bastos, Antonio Augusto dos Santos Porto e Thomaz Pereira de Mattos Estima.

— Precisa-se de dous amassadores: na padaria dá rua do Rangel n. 9.

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

ATTENÇÃO

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar, que seja sadia: na rua do Brum numero 54.

Attenção

Na rua do Imperador n. 9 compra-se um escravo de meia idade que sirva para serviço de cocheira.

— Compra-se uma casa terrea nos bairros de Santo Antonio ou Boavista, mais ou menos no valar de 2:000$: quem tiver dirija-se á rua Nova n. 44.

VENDAS.

Cabriolets.

Vende-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira de Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

— Vende-se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios: á rua do Brum numero 79.

— Vende-se um terreno murado com 150 palmos de frente e 300 de fundo, e com uns 10,000 tijollos, em um dos melhores arrabaldes desta cidade: á tratar na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija-se a praça da Indenendencia n. 33.

— Vende-se um boi e carro proprio para carregar assucar ou generos: a tratar no caes do Ramos n. 22, com Antonio José Farruço, por estar para retirar-se para Europa.

Attenção

Vende-se uma typographia completa, com um prelo de ferro, varias fontes de typos, etc. etc.: á tratar na rua Direita n. 21.

— Vende-se um escravo de meia idade que cozinha perfeitamente mais que o diario de uma casa, um cabrinha de 12 annos, bom copeiro e com principio de cozinha, uma cabrinha de 15 annos, de mui bonita figura, com principio de habilidades, e outros moleques peças: no 3º andar do sobrado n. 36 da antiga rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 3 á rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se por 500$ um moleque de 15 annos, com principio de efficio de sapateiro, e isso somente por ter um defeito em uma perna, mas que não o priva de se occupar em differentes serviços: no 3º andar do sobrado n. 36 da antiga rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias

Cimento-

Vende-se superior cimento em barricas grandes pelo diminuto preço de 8$000 a barrica: na praça da Concordia, armazem de cal preta e branca

ATTENÇAÕ

Uma familia que se retira para fora da provincia, vende uma mobilia de jacarandá em bom estado, constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 4 consolos e 1 jardineira com tampos de pedra: quem pretender dirija-se á rua da Trempe, casa terrea n. 11, para ver e tratar.

— Vende-se uma mulatinha de 9 a 10 annos de idade, sem vicio nem achaque, a qual serve para andar com meninos, e com muita caricia por ter pratica: quem a pretender. dirija-se á esta typographia, que se dirá quem vende.

Venda de terreno na cidade

Vae a praça do juizo dos orphãos, na segunda-feira proxima (16 de maio corrente) depois da audiencia por volta de 1 hora da tarde e na sala publica á rua do Imperador, o excellente terreno foreiro, que deixou o finado Henrique Jorge, na rua do Bartholomeu em frente ao cáes da Detenção, medindo 153 palmos de frente e 93 de fundo. A arrematação sera por lotes a saber: 4 de trinta palmos cada um, e 1 de trinta e tres palmos; tudo avaliado por 2:985$.

ATTENÇÃO

Vende-se

Uma machina completa de fabricar aguas gazosas, com todos os seus apparelhos, ha pouco comprada nas celebres officinas do Sr. Matheus de New-York. A machina é forrada de porcelana, com uma capacidade de 80 medidas, mais que sufficiente para produzir 100 duzias de garrafas por dia. Está actualmente trabalhando na côrte, na rua do Lavradio n. 62, onde se pode examinar. Para informações dirijam-se á rua de S. Pedro n. 28, no Rio de Janeiro.

Vende-se

uma machina de costura propria de coser couro: na rua da Assumpção n. 52.

— Vende-se um mulato com 18 annos de idade de muito boa conducia e proprio para pagem e copeiro: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

Cavallo.

Vende-se um bonito cavallo russo, bom para cabriolet, para ver e tratar na coxeira de Antonio Refinador: a rua da Palma.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de séda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dous a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.
Carretas para tirar moldes de vestidos.
Mollas para segurar costuras.
Bonitos tinteiros de novos moldes.
Meias de lãa para homens e senhoras.
Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

MUITA PERFUMARIA.

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 21, acaba de receber muita perfumaria dos melhores e mais afamados fabricantes, como sejam finos extractos para o lenço, essencias concentradas de muitas qualidades, olhos de agradaveis cheiros para os cabellos, e bonitos vasos com bôa banha, lindissimos vasos com pós de arroz, sabonetes de differentes qualidades etc., etc., assim pois os apreciadôres do bom, venham satisfazer suas paixões na NOVA ESPERANÇA.

PARA ALVEJAR E CONSERVAR OS DENTES.

Pó de carvão de rosas: vendem-se á rua Duque de Caxias n. 21 na NOVA ESPERANÇA.

Para acabar com as sardas ou pannos recebeu a NOVA ESPERANÇA. á rua Duque de Caxias n. 21, o verdadeiro leite de rosas brancas.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivelas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perderão alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo N. 17.
Tem para vender:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux de 1.ª qualidade.
Farinha de mandioca.
Farelio de Lisboa.

ENGENHO

Vende-se o engenho S. Pedro na comarca de Porto Calvo, provincia de Alagôas, com excellentes terras para dois mil pães de assucar, extensas mattas, magnifica casa de vivenda, situado a tres quartos de leguas de porto de Gamella de Barra Grande, distante desta capital poucas horas onde tocarão brevemente os vapores da companhia pernambucana.

O engenho é de animaes, porém com uma despeza de dous ou tres contos de réis, póde ser transformado em engenho d'agua copeiro. Os partidos estão ás portas do engenho,que póde ser manejado suavemente com quinze ou vinte trabalhadores. E' tido pela propriedade de melhores terras da localidade; e vende-se por preço muito commodo: á tratar na rua do Vigario n. 31.

— Vende-se cerveja branca Bass verdadeira preta do Barclay de superior qualidade, em botijas e meias botijas, no armazem de Eduardo Fenton na rua do Commercio n. 22.

Attenção.

Vende-se na rua do Duque de Caxias (antiga rua do Queimado) n. 19, chitas de bom panno e bonitos padrões a 200 rs. o covado. é pechincha.

Piano.

Vende-se um piano de mesa, bom e afinado, por preço commodo: na rua das Larangeiras n. 19.

— Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, vende-se uma tendeleira e uma masseira, propria para um principiante; assim como uma porção de ferro velho.

— Vende-se uma carteira de amarello com algum uso, propria para escripta: á rua de S. Francisco n. 52.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$500.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bafalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280 rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.
Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 400 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 600 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

COGNAC

da muito acreditada marca Bouyer Guillet & C. de cognac. Unico deposito em Pernambuco, em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario numero 10.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia: a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

Milho das Ilhas
E
Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinho	Feijão preto.
Dito branco	Dito rosado.
Dito amarello	Dito frade.

VENDEM

José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vende-se uma preta crioula de idade de 03 annos, muito robusta e sadia, sabe cozinhar alguma cousa e lava bem, compra na ribeira e é quitandeira, e propria tambem para serviço de campo, porque foi do matto e trabalha de enchada. Um negro de idade de 20 annos proprio para engenho por ter sido do matto: na rua da Paz, antigamente rua do cano n. 34.

Azulejos

Vende-se no armazem de J. Moreira Dias: á rua da Cruz n. 26.

A ella, antes que se acabe

Na rua Direita n. 9 tem lãa de todos as cores para bordar, pelo diminuto preço de 1$600 a libra.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.
Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.
Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.
Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.
Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.
Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.
Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.
Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,
Ricos vasos com pó do arroz.
Um variado sortimento de jarros de porcelana.
Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana;
Tentos para voltarete.
Bengallas com marfim, cousa especial.
Sabonetes de alcatrão.
Cofres de folhas para dinheiro.
Lindas caixas para costura.
Um completo sortimento de luvas de pelica,
Talagorce para bordar.
Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.
Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N.—7 Rua Nova N.—7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquisita e fina perfumaria de Coudray—e de Piver—luvas de pellica de Jonvin, ospelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

O livro para o mez de maio

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15 o bem conhecido livro do mez de maio, contendo além do mais, versos, etc, e tambem os cadernos de versos proprios para a mesma devoção, nitida impressão, e preço muito commodo.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e deus de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende se uma mulatinha recolhida, de 14 para 15 annos de idade, e com principio de habilidades, propria para casa de familia: no becco da matriz de Santo Antonio, casa n. 3. Na mesma casa se compra uma escrava que saiba cozinhar e engommar bem.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos: a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios na freguezia de S. José: na rua de Hortas n. 30 se dirá quem vende.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcoosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados bailes etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se por necessidade uma negrinha de 15 a 20 annos, com todas as habilidades: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias, de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas transparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitos barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$800 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordados e com muita fazenda pelo barato preço

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem boni as casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500.

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

ALGODÃOSINHO A 8$000 COM 24 JARDAS

O Pavão vende peças de superior algodãosinho largo proprio para todas as obras por ser encorpado e fino, pelo barato preço de 8$000, é pechincha.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pélo barato preço de 4$000.

Aos dez mil covados.

De lãasinhas a 400 rs.

O Pavão vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, uma grande porção de lãasinhas com listras miudinhas tendo as mais lindas côres e lostros á imitação de poupelina de seda, é pechincha,

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e traçado, que se vende por preço muito em conta.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Cortes de chitas.

com 10 covados a 3$000.

Vende-se cortes de chitas finas tendo escuras e alegres com côres fixas, sendo fazenda de muito mais dinheiro, pelo barato preço de 3$000, tendo 10 covados cada um, é pechincha, para acabar com o resto.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as hasprás paragão, sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para aliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

DATA INCORRETA

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinos pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahirá o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a houram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côree e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a dozia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500; a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1^a e 2^a qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphores de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo de embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bem pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Sourre Celestins.
Dita dito Hanterive.
Dita Chateldon etc. etc.
Saes de Vichy para banhos.
Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

— Vende-se uma preta que cozinha e lava bem, garante-se não ter vicios nem achaques: na rua Direita n. 3, 2º andar.

100 milheiros

De telhas e tijolos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 52, de José Carneiro da Cunha.

Venda de lampeões

para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.

Um nitido volume encadernado de couro 1$600.

De marroquim dourado 2$500

LIVRARIA FRANCEZA.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

360 rs.

Admirem !!!

Chitas escuras, cores seguras, que se vendiam a 240 rs o covado, em 10$000 com 42 covados, attendendo a quantidade resolveu-se a vender por este preço. Estão acabando-se: na rua da Imperatriz n. 62, loja com o titulo de leão, junto a uma loja de ourives.

— Vende-se uma boa taberna bem afreguezada, com poucos fundos, e muitos commodos: na rua das Larangeiras n. 16: a tratar na rua das Cruzes n. 33.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

LOUÇA

O

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

— Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 38: a tratar na mesma rua n. 34.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragens e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca vidro, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Branco & C.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhoras.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula se ser livre, levou calças brancas, paletot de alpaca de côr e chapéo do Chile, é natural da Parahyba, e foi comprado ao Sr. Deimiro Alves Maia, morador na Parahyba e julga-se ter ido para o mesmo lugar; desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado. Roga-se aos capitães de campo, assim como as autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimadura na barriga, e outra na coxa e uma estrepada já antiga; gosta de andar com caximbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhãem, a seu senhor João Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

URSULA

Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboculada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhéca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escuro com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

ATTENÇÃO

Fugio de casa de seu senhor da cidade da Victoria, o escravo Luiz, idade 40 annos, cabra escuro, meio corcundo, rosto comprido, olhos pardos, cabellos encrespados, mas não pichaim, pouca barba, bocca regular, beiços um tanto grossos, e rpo cheio, pés feios e com rachaduras, gosta de beber, falla manso e um tanto gago, nariz um pouco afilado, levou vestido camisa rôxa já usada, calça de brim pardo, chapéo de feltro velho já com o fundo furado, presume se tenha vindo para esta cidade, onde tem um parceiro, elle de appareceu na noite de 30 do proximo passado mez: quem o pegar e levar ao largo da alfandega, armazem de Frago & Rocha, será generosamente gratificado.

50$ de gratificação

Fugio no dia 21 de abril proximo passado indo a um mandado na Capunga, o escravo de abaixo assignado, de nome Luiz, de nação da Costa, com os signaes seguintes: alto, côr preta, secco do corpo, com alguma falta de dentes na frente, a linguagem alguma cousa atrapalhada, representa reflexo de vista meio encandiado, tem de um lado do peito uma marca de caustico que levou ha pouco tempo por ter estado doente, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão azul, chapéo de palha velho, representa ter 30 annos, é provavel que tenha mudado a roupa, este escravo foi comprado ao Sr. Pintão procurador de causas: roga-se por tanto, as autoridades policiaes, assim como aos capitães de campo a prisão: tem sido visto em Santo Amaro e em Agua Fria: á entregar na rua Direita n. 30, Recife 6 de maio de 1870.

Ricardo José Gomes da Cruz.

AVISO

100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de janeiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, beiços grossos e rebitados, rosto saliente, orelhas pequenas, falla mansa, corpo delgado, quando anda cocheia, foi escrava na villa do Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida nesta cidade pelo Sr. Plexe, como procurador do dito Barros, já foi vista para bandas do engenho Morenos em companhia de um cabra ex praça de cavallaria, julga-se que é o seductor e que elle diz que a dita escrava se tinha forrado: roga-se á autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva la á rua da Soledade n. 86, ou rua do Amorim n. 64.

— Hontem 9 do corrente desappareceu o escravo Nicolão, crioulo, com 30 annos de idade, altura regular, sem falta de dentes, cheio de corpo, bastante barbado; o corpo um tanto esmorecido por ter andado um tanto doente de camaras de sangue; tem os pés um tanto grossos provenientes de cravos, doentes de ambas as canellas, tendo em uma d'ellas uma cicatriz bastante grande em consequencia de uma bôba, e na outra signal de ter quebrado a perna, da qual puxa alguma cousa: roga-se, portanto, á todos os capitães de campo e ás autoridades competentes a sua captura, que se gratificará, na rua Nova n. 24.

— Fugio do engenho Braço do Meio, freguezia da Escada, no dia 20 de abril proximo passado o escravo de nome Marcos, crioulo, official de carapina, idade 23 annos pouco mais ou menos, bonita figura, côr fula, alto, rosto regular, tem falta de um dente na frente e os outros limados a ferro, anda de calça e palitot, chapéos de baeta á Garibaldi, deve mudar de trajo porque levou paltot branco e preto e leva uma regua de 4 a 5 palmos de comprimento, conduz um bahú de folha com alguma roupa e um par de borzeguins e sahio com uma creoula forra de nome Francisca tambem de côr fula e tem os beiços grossos por defeito nos dentes, esta vai de vestido de chita, acento branco com flores de rosa: pede-se as autoridades e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los ao dito engenho, ou na rua do Livramento n. 20, em casa de Correia & C., que será recompensado.

ATTENÇAÕ

Fugio do engenho Sant'iago do termo de Iguarassú, o escravo creoulo de nome Antonio, idade 18 a 20 annos, estatura regular, côr preta, nariz um pouco chato, tem faltas de dentes na frente, os pés nas pontas um pouco voltados para dentro. Presume-se que fora seduzido e guiado por um individuo de nome Bernardino ou Secundino, que morando n'aquelle engenho desappareceu ao mesmo tempo em que ausentou se o referido escravo, e que se dirigiram para os lados de Santo Antão em Recife. Pede-se as autoridades policiaes, ou a qualquer pessôa que delle tenha noticia, que o façam prender e conduzir ao seu senhor Adriano José do Rego, que presentemente se acha morando no engenho Araripe de cima do mesmo termo de Iguarassú, que recompensará generosamente.

ILEGÍVEL

DATA INCORRETA

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

PORTUGAL.

(*Conclusão*).

«Não cansarei a camara a respeito dos rasgos de valor militar e de bom patriotismo, que hontem ouvi elogiar n'esta casa com relação a Lopez.

« Seja-me porém licito dizer, quanto á sua valentia, que durante cinco annos, pois tantos tem durado a guerra, nunca Lopez appareceu n'um combate. Para o provar ahi estão as publicações de todos os dias, e as proprias declarações de muitos dos seus amigos e companheiros.

« Não appareceu Lopez em pessoa a commandar; não combatia; conservava-se sempre longe do alcance das balas. O que elle sabia era sacrificar os filhos do seu paiz, fazer talar os campos, devastar tudo. Sabia matar mulheres indefezas e crianças innocentes; mas arriscar a sua pessoa nem uma unica vez o fez.

« Algumas das ultimas noticias que trouxe o vapor *Patagonia* entrado hontem, referem que Lopez fôra morto no campo de batalha; mas note a camara que Lopez foi sorprendido, dizem-n'o as noticias publicadas nos jornaes de hoje. Não houve pois n'este ultimo episodio da guerra um combate franco e preparado. Não esperou Lopez á frente das suas tropas o ataque do inimigo. Nada d'isso. Elle não estava preparado, julgava-se seguro no seu esconderijo, foi completamente sorprendido pela maneira porque o referem os jornaes, e nem se quer teve tempo para disparar dous tiros.

« Creio, Sr. presidente, que não se poderá nunca citar este facto como prova de valentia e de coragem!

« Quanto ao seu patriotismo, sabemos todos qual foi o procedimento de Lopez. O fuzilamento de sus proprios irmãos, as torturas que infligio a suas irmãs, e os sacrificios constantes de homens, mulheres e crianças, fallam mais alto do que quanto eu poderia dizer á camara.

« A parte masculina da população paraguaya quasi que desappareceu. Eu estive em Assumpção em janeiro d'este anno, e posso asseverar á camara que quasi não havia ali senão mulheres. Eram cerca de vinte mil mulheres, e todas ellas haviam estado exiladas pelas selvas d'aquellas paragens incultas, morrendo de fome e de miseria, aproveitando-se dos sapos, cobras, lagartos e laranja azeda, que eram o unico sustento que por lá encontravam. Por muito felizes se deram as que foram salvas pelos alliados, porque milhares de suas companheiras foram lanceadas pelo tyranno, só para que não cahissem prisioneiras do inimigo.

« Sr. presidente, nunca se vio uma barbaridade assim! Se este é o patriotismo que elogia o illustre deputado, semelhante patriotismo não o quero eu para nenhum portuguez (apoiados).

« Perdoe-me a camara por lhe roubar algum tempo.

« Nas circumstancias porém em que me acho, não só porque acabo de chegar do Brasil, mas tambem porque visitei as republicas do Rio da Prata e do Paraguay, procurando estudar por mim proprio o conhecer da verdade dos successos d'esta guerra e do muito que se tem escripto por um e outro lado, eu tinha rigorosa obrigação de expor as razões do meu voto, e as minhas idéas conscienciosas sobre o assumpto.

« Mando para a mesa a minha moção de ordem, na qual proponho o que me parece ser mais rasoavel e curial.

« Existem sobre a mesa differentes propostas, umas com uma idéa, outras com outras, e umas tres ou quatro no mesmo sentido. Parecia-me que o melhor era submettermos tudo á commissão diplomatica, para sobre ellas dar o seu parecer devidamente meditado; porque, desenganemo-nos, é preciso reflectir n'esta ordem de questões; estes assumptos não são nunca de pouca importancia. Quando a camara de um paiz se dirige a outro paiz, se dirige ao mundo, precisa de pesar as suas palavras, e de ver o que faz. E n'este ponto deu-nos o Brasil uma lição optima, que nos deve servir de exemplo.

« Em janeiro de 1869 votaram-se duas moções n'esta e na outra casa do parlamento, felicitando a nação brasileira pelas victorias alcançadas em 1868. Votámos, como costumamos aqui fazer, por acclamação. Não sei se horas depois já havia duvidas sobre a redacção das moções. É o inconveniente das acclamações precipitadas.

« Que fez o Brasil? O Brasil recebeu as nossas felicitações; as camaras abriram-se em maio, e só mezes mais tarde é que responderam ás felicitações das nossas côrtes. Quer dizer que as câmaras brasileiras receberam as participações e pensaram com prudencia e juizo; remetteram-as ás commissões diplomaticas para serem examinadas, e só depois votaram os agradecimentos ás côrtes portuguezas.

« Creio que este é um bom exemplo a seguir.

« (Interrupção que se não ouvio.)

« Eu posso testemunhar n'esta occasião, porque me achava no Rio de Janeiro na qualidade de encarregado de negocios de Portugal, que a satisfação que causaram as congratulações das côrtes portuguezas não podia ser excedida. Os brasileiros estimaram intimamente que os seus irmãos de além mar se lembrassem de os felicitar n'uma occasião de prazer e regosijo.

« Não houve desconsideração na demora da resposta. A demora foi porque quizeram madura e placidamente examinar a maneira de agradecer, e de o fazer o mais delicadamente

« Peço a V. Exc. que consulte a camara sobre se admitte á discussão esta minha moção, que mando para a mesa na fórma do regimento.

— Leu-se na mesa a seguinte proposta:

« Proponho que as moções de felicitação ao Brasil pela terminação da guerra do Paraguay, sejam remettidas á commissão de diplomacia, afim de que esta haja de dar sobre ellas o seu parecer.

« Sala das sessões, em 20 de abril de 1870.—O deputado, Visconde de Valmór.

« O Sr. Freitas e Oliveira: — Essa proposta já foi rejeitada.

« O Sr. Secretario (Holbeche): —Então não a admittam (apoiados).

« O Sr. J. P. de Magalhães (para um requerimento): — O meu requerimento é o seguinte, e desejo que seja transcripto pelos Srs. tachygraphos:

« Visto que toda á camara, sem excepção de um só membro, está accorde nas felicitações ao imperio do Brasil pela terminação da guerra com o Paraguay, e sendo inutil toda a discussão sobre este assumpto, requeiro a V. Exc. que consulte a camara sobre se julga esta questão discutida. »

« O Sr. Freitas e Oliveira: — Isso não póde ser; ainda não fallou o autor da proposta (apoiados).

« O Sr. Thomaz de Carvalho: — Peço a palavra sobre a ordem.

« O Sr. Presidente: —Ha o requerimento do Sr. Pinto de Magalhães, e eu não posso deixar, em conformidade do regimento, de o pôr á votação.

« O Sr. Thomaz de Carvalho: — Não sou como alguns membros d'esta casa que se lembram das disposições regimentaes; estou completamente esquecido d'ellas, e então perguntava se o requerimento é unicamente para acabar com as questões de ordem e entrar-se na materia, ou se é sobre a materia que se não discutio. Não sei se isto é do regimento, mas sei que até agora por uma irregularidade, que não quero qualificar, a proposito da questão de ordem, tem-se tratado da materia. Confesse-se isto, porque de facto todos fallaram sobre a materia, apresentando moções de ordem inventadas unicamente para inverter a ordem da inscripção.

« Repito, o requerimento tende a acabar com todas as moções de ordem, ou é sobre a materia das propostas que estão na mesa.

« Custa-me isto, porque me parece que a camara não deu a devida attenção aos termos em que vem redigidas algumas das propostas, e que é necessario pôr bem a claro o que não podemos fazer sem ouvir os seus autores.

« O Sr. Presidente: — O requerimento do Sr. Pinto de Magalhães creio que comprehende a materia em geral, isto é, a conclusão d'esta discussão, e peço ao Sr. deputado o favor de formular o seu requerimento e manda-lo para a mesa.

« O Sr. Pinto de Mrgalhães: — V. Exc. e a camara sabem que a pratica constante n'esta casa é o discutirem-se as moções de ordem conjunctamente com a materia, e o facto que a camara acaba de presenciar o confirma. As moções que se mandaram para a mesa serviram de pretexto para alcancar a palavra com preferencia.

« A questão é muito simples. Todos disseram: felicitemos o Brasil, mas todos quizeram fallar na guerra; por consequencia, como todos estamos de accordo em que se felicite o Brasil, para que havemos de estar agora a discutir a maneira de felicitação?

« Peço portanto a V. Exc. que consulte a camara, se julga sufficientemente discutida a materia, sobre todos os incidentes em relação ao Brasil

« Vozes: — Deixem fallar o autor da proposta.

« O Sr. Presidente: — O que tenho de fazer é pôr á votação o requerimento do Sr. deputado Pinto de Magalhães.

« Posto á votação foi rejeitado.

« O Sr. Telles de Vasconcellos: — Pedi a palavra já pôr umas poucas de vezes, e V. Exc. ainda não se dignou conceder-m'a. Nunca fui desattendido, e sinto V. Exc. o fizesse, talvez porque eu não fosse bem ouvido; peço que me inscreva, porque desde o momento que vejo que se despreza o regimento, desprezo-o tambem, e fallo sem ter a palavra.

« O Sr. Presidente: — Para que senão despreze o regimento, é que estou pedindo aos Srs. deputados que se mantenham na ordem, e me deixem dirigir os trabalhos. O Sr, deputado é o unico que acaba agora de infringir as prescripções do regimento.

« O Sr. Mariano de Carvalho: — Nos poucos dias que esta camara está constituida tem-se dado aqui factos singularissimos que não tem semelhantes em nenhum parlamento do mundo.

« Uma Voz: — Ora essa!

« O Orador: — Não é essa, é isto, é o que está succedendo. Outro dia procedeu-se aqui, naturalmente por inadvertencia, faço esta justiça á camara, por tal fórma, que a materia foi julgada discutida, ainda antes de se discutir. Eu o demonstro.

« Na penultima sessão o Sr. Pereira de Miranda apresentou uma moção de ordem felicitando o Brasil pela terminação da guerra. A discussão que se levantou foi breve e reduzio-se a explicações de que era inopportuna a felicitação, porque não havia noticia official de ter terminado a guerra. Resolveu-se adiar a discussão até chegar essa noticia. Nada mais.

« Na ultima sessão o Sr. Pereira de Miranda perguntou ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros se já havia noticia official a este respeito; o Sr. Mendes Leal respondeu que sim, e quando varios deputados, sendo eu um d'elles, pediram a palavra, a camara antes da minima discussão julgou a materia discutida (apoiados).

« O Sr. Pereira de Miranda: — Peço perdão; o Sr. ministro dos negocios estrangeiros declarou que tinha recebido as noticias officiaes e aceitára a proposta.

« O Orador: — O Sr. ministro dos negocios estrangeiros declarou de feito que as noticias recebidas do Brasil pelo telegrapho e por via de Inglaterra estavam confirmadas, e que por parte do governo aceitava a moção, e que nós como homens, como portuguezes, e como pensadores a podiamos votar; nunca como deputados. Mas nem por parte do Sr. ministro, nem por parte dos membros d'esta camara houve discussão. Surgio o apagador official, levantou-se a maioria da camara e votou a materia discutida sem se ter dado a palavra a nenhum dos que a tinham pedido (apoiados). Esta é a verdade, materia julgada, discutida sem se discutir.

« Ainda agora o Sr. Freitas e Oliveira quiz increpar-me; e eu aproveito a occasião para lhe agradecer os immerecidos louvores que me fez, por eu ter vindo perturbar a ordem dos trabalhos d'esta e roubar á camara o tempo necessrio para o applicar aos objectos de interesse publico que lhe estão commettidos.

« Pergunto: quem teve a culpa d'este facto? Fui eu? Não! Foi a camara pelo seu procedimento irregular, julgando sufficientemente discutida uma proposta antes de se discutir (apoiados).

« Não sou o responsavel, não sou eu que pretendo levantar embaraços ao governo. E se de mim se podesse dizer isso, porque sou alcunhado de deputado da opposição, quando sou deputado do paiz, o que se pode dizer do Sr. Ghira que é alcunhado de deputado ministerial e que apresentou uma proposta identica á minha?

« O Sr. Pereira Dias: — São diversas.

« O Orador: — Na redacção podem ser diversas, na essencia não.

« Pretendo pelas considerações que vou expor afastar ainda mais de mim a accusação de que venho perturbar os trabalhos da camara e desvia-la do verdadeiro exercicio das suas funcções.

Não careço de fundamentar a minha moção. O meu illustre amigo e collega, collega duas vezes, aqui e na escola polytechnica, o Sr. Ghira, quando fundamentou excellentemente a sua proposta apresentou as razões que eu poderia dar e muito melhor do que eu o fez no primor da phrase, por tal arte que eu não teria duvida em aceitar a sua moção retirando a minha, porque era igual na essencia.

« Se havia differença era na redacção.

« Estou, pois, dispensado de apresentar os motivos da minha moção, que além disso de si são obvios.

« Um dos primeiros monarchas do mundo civilisado, que assim lhe posso chamar, o Imperador do Brasil, apresentou um nobilissimo exemplo de illustração e espirito liberal (apoiados), preferindo a monumentos ostentosos e completamente inuteis, o derramamento da instrucção publica, porque ella é o fundamento essencial sobre que assenta todo o regimen liberal, e porque sem instrucção publica não só não póde haver liberdade, mas tambem o systema representativo é um sophisma como em toda a parte temos visto, e particularmente em Portugal. E se o soberano do Brasil procedeu de uma fórma tal que podemos apresenta-lo como modelo e espelho a todos os soberanos do mundo, se não quiz ao lado do monumento em sua honra o negro escravisado e o branco opprimido, pergunto eu porque não havia a camara dos senhores deputados da nação portugueza, quando congratulava o Brasil por uma victoria, congratula-lo tambem por ter um tão digno soberano?!

« Entendo que se as duas moções se tivessem reunido, e se se não tivesse, antes de se discutir, julgado a materia discutida, estava preenchido o fim que eu tinha em vista.

« Sr. presidente, não tendo portanto que fundamentar a minha moção, sou apenas obrigado a replicar a algumas observações que aqui foram feitas, e dar explicações sobre as palavras que proferi nesta casa.

« Hontem, quando tive a honra de fazer algumas observações á camara, não indaguei as causas da guerra entre o Brasil e o Paraguay, não quiz saber se o Brasil usára dos seus legitimos direitos, empenhando-se n'uma guerra contra aquella republica; não inquiri se o Brasil, com as suas victorias, tinha realmente feito no Paraguay um serviço á civilisação; não condemnei as manifestações de regozijo que em todo o nosso paiz se fazem pelo triumpho das armas brasileiras e pela terminação da guerra, e até não podia condemnar essas manifestações, porque como jornalista me associei a ellas.

« Disse que a camara dos senhores deputados da nação portugueza, que se declarára neutral nesta guerra entre o Brasil e o Paraguay, não devia ha dous annos ter aqui votado uma moção congratulatoria ao Brasil pelo acabamento da guerra, e muito menos hoje o póde fazer, porque a guerra está terminada com completa derrota de uma das partes contendoras. (Apoiados). A camara, procedendo de um modo diverso, foi de certo muito pouco generosa, e contrariou a indole do nosso povo.

« Se nos declaramos materialmente neutros, deviamos tambem ser neutraes moralmente, porque o voto desta assembléa respeitavel não podia deixar de ter peso moral na opinião, e portanto de favorecer ou prejudicar aquelle entre os quaes nos dissemos neutros. E tanto esta é a verdade, que o Sr. visconde de Valmór, tendo estado no Brasil, confessou ha pouco que quando, tanto nesta camara como na dos dignos pares, se votou uma moção congratulatoria ao Brasil, essa nação exultou e naturalmente se exultou pela manifestação de apoio moral dado por uma nação civilisada. (Apoiados). Portanto nós demos força moral ao Brasil para continuar a guerra e talvez para ser mais exigente nas condições da paz.

« O Brasil estava dividido em dous partidos: um era favoravel á guerra, o outro queria a paz, julgando já a honra satisfeita; e por consequencia a moção congratulatoria que esta camara votou, tendo ido dar força ao partido da guerra, influio na direcção e na sorte desta. Deixamos de ser neutraes moralmente, faltamos á palavra que solemnemente deramos. (O Sr. Saraiva de Carvalho: —Apoiado).

« Tambem hontem lamentei, Sr. presidente, a falta de generosidade que havia para com os vencidos.

« Eu não disse, Sr. presidente, que eram de louvar todos os meios de que Lopez se servira para conseguir os seus fins; não sympathisei com o seu caracter; não louvei os seus actos; não podia, embora defendesse uma causa santa e generosa, applaudir a sua fórma despotica de governo. O que disse foi que Lopez cahira nobremente entre os seus soldados pelejando pela independencia da sua patria, pela qual empenhára todos os esforços humanamente possiveis e fizéra os maiores sacrificios até o da propria vida. Ainda estão quentes os seus restos e já aqui o accusam de cobarde, affirmando que sempre fugira dos combates, fiando-se cegamente nas participações brasileiras, naturalmente suspeitas e parciaes. Não se lembram que elle sustentou em pessoa todo o bombardeamento de Humaytá e esteve em quasi todas as batalhas! Queriam que elle combatesse nas primeiras fileiras como simples e obscuro soldado! Qual general procede assim? Uns são os deveres do chefe, outros os do soldado.

« O que disse foi que Lopez e os que combatiam a seu lado combatiam por uma causa santa e generosa. Podiam estar enganados na maneira de proceder, podiam para se defender usar de meios que a moral condemna, mas arriscavam as suas vidas e os bens mais preciosos pela sua patria. Deviamos respeitar-lhe o valor e o infortunio.

« Esta é a verdade, porque, não se diga que os paraguayos repelliam contra sua vontade os exercitos brasileiros, coagidos pelo terror que Lopez lhes inspirava. Como se póde acreditar que Lopez só pelo seu poder levasse atraz de si toda a população, talasse os campos, incendiasse as povoações, sendo a população hostil á causa que elle defendia? Como se admitte que todo o exercito do Paraguay não se levantasse como um só homem, quando o obrigavam a combater contra os seus desejos e seus interesses? Essas allegações são contos de embalar crianças. Os paraguayos seguiam Lopez, porque este era para elles o symbolo vivo da sua patria e da sua independencia. Disse tambem que naquella moção do Sr. Pereira de Miranda eramos contra o principio da não intervenção, porque, para applaudir o Brasil condemnavamos o Paraguay, julgavamos da indole e da illustração do seu povo, e da fórma do seu governo. Isto é contra o principio da não intervenção, e nós que somos pobres e pequenos, devemos zelar esse principio, e mantê-lo, porque é hoje a nossa unica salva-guarda, contra o poder da força.

« Não apreciei a guerra, não quiz saber de que lado estava a justiça ou injustiça. Emitti a minha opinião singular como deputado da nação portugueza, sobre uma votação desta casa, opinião que eu teria emittido antes se me deixassem. Se esta é incontestavelmente a verdade, cahem por terra todas as arguições dos meus illustres contendores.

« A proposito de toda esta questão o meu amigo o Sr. visconde de Valmór aventou diversas asserções a que preciso replicar.

« Disse S. Exc. que contra a minha repugnancia de votar uma moção congratulatoria ao Brasil, se levantam as festas que se fizeram no Porto e os festejos que se preparavam em Lisbôa. Basta-me só lembrar a S. Exc. que os cidadãos deste paiz que festejam as victorias do Brasil são cidadãos e podem em tal caso proceder como quizerem. Na qualidade de cidadão e de portuguez me associo a elles. Mas aqui somos deputados, e não podemos proceder do mesmo modo. As manifestações do povo são livres e não se podem comparar com uma decisão da camara dos deputados da nação portugueza que se declarou neutral.

« Os illustres deputados, os Srs. Freitas e Oliveira e visconde de Valmór, decidiram que não podiamos declarar-nos neutraes, porque o Paraguay não era uma nação, nem uma nacionalidade. Espanta-me a asserção e admira-me a coragem com que nos arvoramos aqui em arbitros do mundo e supesamos a balança onde se pesam as nações e as nacionalidades. O Paraguay não era nação! Porque o reconheceram então todas as potencias, e nós entre ellas, como nação livre, independente e senhora dos seus destinos? Não era nacionalidade! Que mais vivida e robusta a queriam, do que tendo resistido largos annos e com uma tenacidade digna de melhor sorte aos esforços reunidos do Brasil, Montevidéo e Buenos-Ayres! Não comprehendo que pretendam roubar-lhe os seus fóros, só porque hoje jaz vencida aos pés dos seus inimigos poderosos.

« Mas o Paraguay não se podia considerar potencia belligerante, ouvi eu dizer, porque Lopez mandou assassinar o nosso vice-consul, e portanto é justo que felicitemos agora o Brasil, não só pelo acabamento da guerra, mas tambem porque nos desaffrontou da injuria sangrenta que o Paraguay nos infligio!

« Não admitto, nem por um momento só, que Lopez mandasse assassinar o vice-consul sem motivo nenhum, e só por sêde de sangue, como disse o Sr. visconde de Valmór. É inadmissivel, porque contraria a razão. Lopez, como muitos acreditam por ahi, era especie de vampiro sedento de sangue, e assassinou o vice-consul portuguez só para saciar essa sêde. Póde uma assembléa illustrada dar o minimo valor a semelhante asserção? Mas supponhamo-la verdadeira. Que resulta? Que a nação portugueza recebeu na face essa affronta com que Lopez a ferio, attentando contra a pessoa do nosso consul. Calamo-nos com ella, soffremos resignados, e só quando Lopez cahio fulminado pelas balas brasileiras é que nos lembramos da offensa para felicitar o Brasil, que nos desaggravou!

« Não tivemos a coragem de pedir a Lopez, quando vivo, reparação do insulto que nos fez; hoje que está morto é que nos chega o sentimento da offensa e vamos agradecer ao Brasil o ter-nos apagado da face o rubor do golpe com que o Paraguay nos ferio! Ahi estão as consequencias da argumentação viciosa dos illustres deputados. Querem-nas?

« Repito, porém, que não sei se Lopez teve ou não motivo para mandar justiçar o vice-consul portuguez; por emquanto o motivo que se apresenta, só de sêde de sangue, é para mim suspeito, e vem de documentos suspeitissimos. Não creio que um homem intelligente e illustrado, energico e valoroso, como elle era, mandasse assassinar um homem só por sêde de sangue. Não acredito, não póde ser.

« Tambem para justificar a votação desta camara, e me combater a mim o illustre deputado, o Sr. visconde de Valmór, trouxe para a discussão outros pontos em que eu não tinha trocado, como por exemplo as causas que deram lugar á guerra do Paraguay.

« Não tinha tratado de semelhante questão, mas, chamado a este terreno, preciso mostrar ao illustre deputado que tambem tenho conhecimento dessas causas, e que não é exacto o que S. Exc. nos contou.

« Disse o illustre deputado que esta guerra começára em virtude de Lopez ter tomado um vapor mercante brasileiro, que estava ancorado em Assumpção, e a bordo delle aprisionou o presidente da provincia de Matto-Grosso, e torturou-o até que morreu de molestia. Porque não dizem que o assassinou tambem por sêde de sangue?

« Accrescentou S. Exc. que Lopez se preparava havia muito tempo para esta luta, armando-se até aos dentes, quando o Brasil, Montevidéo e Buenos-Ayres estavam inteiramente descansados, sem conhecimento algum deste facto, e todos entregues ás lides pacificas de trabalho e da civilisação.

« Pergunto se isto se póde acreditar? A republiqueta do Paraguay preparava-se ostensivamente para conquistar o Brasil immenso, Montevidéo e Buenos-Ayres. E estas nações não viam nada, dormiam no remanso da paz!

« Os factos não são estes; os motivos da guerra do Paraguay não são só os que o illustre deputado apontou. Houve causas proximas e causas remotas. O apresamento do vapor brasileiro e a prisão do presidente de Matto-Grosso, que o nobre deputado apontou, não foi causa proxima nem remota; foi apenas um dos primeiros incidentes da luta,

« Uma causa remota foi a secular rivalidade entre as raças portugueza e hespanhola na America do sul, rivalidade que no seculo decorrido tambem nos causou serias difficuldades n'aquella parte do mundo. Até ha pouco as republicas de Montevidéo, Buenos-Ayres e Paraguay, unidas, mantinham como representantes da raça hespanhola o equilibrio contra o Brasil. Esse equilibrio rompeu-se a culpa foi do Brasil, custa-me dize-lo, mas obrigam-me. Rebentou uma revolta em Montevidéo, e o Brasil, alliando-se com revoltados contra o governo legitimo, invadio de repente o territorio montevideano sem nenhuma declaração de guerra. Com este auxilio inesperado os revoltosos triumpharam e ao governo que constituiram exigio e impoz o Brasil a sua alliança, á qual depois attrahio Buenos-Ayres. Assim o Paraguay estava isolado e ameaçado porque, segundo causa remota, o Brasil ha muito desejava senhorear-se da navegação dos rios Paraguay e Paraná, e abrir faceis communicações da provincia de Matto-Grosso com o mar. Lopez previo o perigo e quiz conjura-lo com um golpe de audacia e de arrojado valor. Para se defender invadio o territorio inimigo como até em guerras defensivas é licito e uso fazer. Depois teve que recuar, porque foi vencido.

« Esta é a verdade historica por todos sabida.

« Isto é uma questão incidente de que eu não queria tratar, mas a que fui chamado; o que discutia, o que apreciava no exercicio do meus direitos como deputado, era o procedimento desta camara. Não me parecia bem approvar a moção do Sr. Pereira de Miranda por causa das palavras « com applauso das nações civilisadas », porque isto era desconsiderar o Paraguay, era julgar o seu governo e o seu povo, para o que não temos direito.

« Ainda veio tambem o Sr. visconde de Valmór com uma comparação entre as origens da guerra peninsular e as origens da guerra do Paraguay, perguntando: que comparação ha entre a invasão de Portugal pelos francezes e a do Paraguay pelos brasileiros; onde se vio na guerra ha pouco finda algum tratado secreto como o de Fontainebleau, que nos expoliava e nos riscava do numero das nações? Ha toda. O parallelo é completo, até nos tratados secretos. Ao de Fontainebleau opponho o tratado secreto de Buenos-Ayres, pelo qual o Paraguay era expoliado, e se lhe pretendia impor condições opprobriosas. Este tratado foi conhecido por uma indiscrição, e contra elle se levantaram protestos energicos, entre os quaes citarei o dos Estados Unidos. Além disso Junot, entrando em Portugal com o seu exercito, proclamava que nos vinha civilisar, libertar e tornar dignos de entrar no convivio das nações cultas, como os brasileiros allegavam que iam fazer igual beneficio ao Paraguay. Os factos e os protestos são equivalentes.

« Eu estou fatigado, não me parece mesmo que o objecto mereça maior discussão, mas declaro que não retiro a minha moção, porque acho dignissimo da camara applaudir o illustrado e liberal procedimento de D. Pedro II; dizem-me que é uma questão de policia interna em que não devemos entremetter-nos. Mas tambem não deviamos entremetter-nos em julgar a guerra entre o Brasil e o Paraguay; tambem não deviamos condemnar o governo e o povo do Paraguay. Para nós tambem esta era questão estranha, se tal devesse considerar-se o assumpto da minha moção. A instrucção publica e os esforços em prol da sua disseminação importam a toda a humanidade e não a um só paiz. São as questões geraes e não particulares a este ou aquelle paiz. Em todo o caso antes quero applaudir um acto nobre e generoso, que a morte de Lopez e a derrota do seu exercito e do seu povo.

« Estou um pouco fatigado e não quero cançar mais a attentação da camara. A minha moção não preciso defende-la porque ninguem a atacou. Para o fazer tomarei de novo a palavra, se for preciso e m'o permittirem. Declaro porém que não a retiro, porque entendo que faz honra á camara. Mas como a essencia é tudo e a forma pouco vale, declaro que aceito qualquer redacção incluindo a que o Sr. Ghira leu á sua moção. Entre a minha e a delle ha completa raridade de idéas, e ambas estão separadas por um abysmo da que o Sr. Pereira de Miranda apresentou.

« O Sr. Thomaz de Carvalho: —Visto que se trata de congratulações, permitta-me V. Exc. que nos congratulemos todos (apoiados) por ter sido concedida a palavra ao illustre deputado autor da proposta, que acaba de fallar. A camara fez-me um grande obsequio em ceder aos meus desejos porque, como ella ouvio, começou o digno deputado por accusar a intolerante, quando creio que ella deu a maior prova de paciencia, ouvindo o seu longo discurso sobre a guerra do Paraguay! (Apoiados.)

« O Sr. Mariano de Carvalho: —Não durou quatro horas...

« O Orador: —Não podia ser mais longo fazendo-nos um resumo dos boletins que vieram pelo ultimo paquete. Não era isso o que estava em discussão. S. Exc. sabe-o perfeitamente, e veu com a clarissima intelligencia que tem.

« De que se tratava era de justificar a proposta que S. Exc. enviou para a mesa, e que eu peço a V. Exc. o obsequio de me mandar, porque quero mostrar á camara bem claramente quaes são os termos em que ella redigida, e qual póde ser o intuito dessas phrases (apoiados). (Leu.)

« A' tão solemne assembléa, como é uma camara de deputados, representantes do paiz, não comprehendo que se apresente mais inoppurtuna nem mais insolita proposta (apoiados.) Peço a attenção da camara para a seguinte phrase, « faustosas e inuteis estatuas de bronze! » Não sei se todos lhe deram o valor necessario e preciso. Basta porém o valor grammatical.

«Faustosas e inuteis estatuas de bronze!» Parece que alguma cousa atraiçoou o espirito ou a mão do autor da proposta; o espirito de certo, a mão foi inconsciente.

« Querendo fazer um alto elogio ao imperador do Brasil, diz que elle rejeita monumentos faustosos inuteis. E' realmente grande gloria fazer taes rejeições!!! (Muitos apoiados).

« Mas a questão é mais alta! (Apoiados.)

« Eu não quero, nem de certo a camara deseja, dar a esta discussão uma grande solemnidade; uma solemnidade que ella não comporta. As congratulações estão feitas. Nós felicitámos a nação brasileira, por terem terminado os desastres que opprimiam aquelle grande paiz; e n'essa felicitação, comprehendemos o magnanimo imperador que representa a nação na sua suprema magestade. As felicitações estão pois feitas, é inutil insistir n'ellas: portanto a proposta por este lado não sómente é inopportuna e escusada, mas veio contrariar o andamento regular dos trabalhos da camara, e dos negocios que são de importancia immediata.

Esta proposta ainda tem maior alcance pela maneira por que está redigida. Quando eu ouvi que o illustre deputado pedia a palavra para um requerimento, regosijei-me comigo mesmo, porque esperei por um momento que S. Exc. retirasse aquellas phrases. E note-se que eu não tenho rasões nenhumas, nem pessoaes nem politicas, para contrariar o illustre deputado; mas aquelles termos comprehendia eu que haviam de necessariamente offender e ferir os sentimentos artisticos de S. Exc., e só por um descuido inconcebivel podiam ter sido escriptos.

« Aquellas phrases significam a negação de todo o progresso e de toda a civilisação; significam a negação da historia de todos os povos e de todos os tempos.

« Faustosas, diz assim a proposta, faustosas e inuteis estatuas de bronze! » Inuteis os monumentos que servem para commemorar o nome dos grandes homens ou a historia dos grandes feitos!

« Se S. Exc. não fosse tão illustrado, se somens não tivesse cursado os rudimentos dos lyceus, eu poderia fazer-lhe algumas observações a respeito da historia antiga e moderna para lhe mostrar quanto as artes são elemento solido e inabalavel da civilisação dos povos.

« Não sabe elle porventura que em Athenas havia uma rua immensa feita de estatuas sómente, para commemorar os nomes dos heroes da sua historia, e tambem para apresentar ao povo figuradamente a imagem dos seus deuses do Olympio, protectores da republica?

« Roma povoou de estatuas e de monumentos a cidade Santa; e era alli, alli sómente que o romano ia aprender a significação d'aquelle verso do grande epico, tão grande como o povo a quem era dirigido:

Tu regere imperio populos, romane, memento.

« O Sr. Mariano de Carvalho: — E ao lado a escravidão, que não convinha illustrar.

« O Orador: —Porventura a escravidão diz alguma cousa contra os monumentos? Não me consta que essa instituição venha contrariar o instincto do bello que existe no coração do homem. (Apoiados).

« Sabe mais, pelos mesmos rudimentos que cursou e que depois esquecen, segundo parece; sabe perfeitamente que, se o seculo do renascimento tomou o nome de Leão X, foi unicamente porque este grande principe da igreja, este summo pontifice protegeu, amparou e desenvolveu as artes e as sciencias. O seculo tomou o nome do homem que o consubstanciava.

« O proprio Luiz XIV de certo não será lembrado na historia mais pelas victorias dos seus invictos marechaes do que pelo desenvolvimento que ao progresso e á civilisação do seu tempo deram as artes e as lettras, que elle igualmente protegeu e amparou.

« O Sr. Mariano de Carvalho: —E que opprimiu, vilipendiou e enforcou, tolhendo o progresso das artes e lettras, porque outra cousa não conseguem os despotas quando se mettem a protege-los.

« O Orador: —Este é o peior dos systemas; o systema de ver sómente o mal (apoiados). Não ha espiritos que sejam mais atormentados do que os que não veem as cousas senão pelo peior lado. Parecem aborrecer a luz. Estão sempre a olhar para o poente. É tristissimo.

« A final é bom haver de tudo (riso). Se não houvesse d'estes homens, não havia opposição, não as viamos nós n'esta casa (riso).

« Entenda o illustre deputado que se eu lhe faço estas observações, não é porque não creia piamente que elle tem os mesmos sentimentos que eu tenho.

« Outros foram os seus intuitos, e eu não quero entrar n'elles, mas faço-lhe a justiça de acreditar que elle crê como eu a respeito das artes, das lettras e das sciencias. Não podemos ter duas opiniões a este respeito.

« S. Exc. sabe perfeitamente que nem só de pão vive o homem. Di-lo o grande livro, o grande monumento; o livro, o monumento por excellencia. Sabe perfeitamente que todos temos dentro de nós alguma cousa que vive em outras regiões mais altas que adora o grande, que adora o bello, que adora o sublime; e é em nome d'esse principio, de cuja existencia o meu collega está dando todos os dias tão claras provas no seu jornal, que eu lhe peço que, retirando a sua proposta, faça mais justiça á sua intelligencia, e faça tambem justiça á dignidade da camara, que se acha offendida com as citadas phrases.

« Propostas assim não são das que se rejeitam, nem das que se approvam; ouvem-se e eliminam-se. É d'este modo que costumam os parlamentos, que costumam as grandes assembléas considerar propostas semelhantes, porque sabem perfeitamente que ellas não podem exprimir o pensamento d'aquelles que as apresentam, nem da corporação a que foram dirigidas. Tenho dito.

« Vozes: —Muito bem, muito bem. »

TRATADO DA INGLATERRA COM A CHINA.—O *Times* dá a noticia de ter sido assignado um novo tratado entre a Inglaterra e a China. As modificações mais importantes a que respeita este tratado são relativas ao direito de transito, abertura de novos portos e autorisação para navegar nas aguas do interior, estendendo-se sómente aos navios de véla, e asseguram aos estrangeiros o direito de residirem em qualquer ponto do paiz.

Os portos designados para serem abertos são os de Wachan, sobre o Yaozch inferior, e os situados entre Ning-pó e Fuchekar.

O governo chinez prometteu, além d'isso, encarregar um jurisconsulto chinez da redacção de um codigo de commercio, sendo acompanhado n'esse trabalho por outro, nomeado pelo governo inglez.

Todos os processos civis, que tenham caracter internacional, serão decididos por um supremo tribunal de justiça.

Finalmente antes que este tratado comece a ter execução deverá ser acceito pelos governos estrangeiros.

DIGNA FILHA DE DANAO.— Um diario de Bruxellas, a *Independencia belga* refere um facto succedido em Saint-Ioelten (Austria) que nos faz lembrar dos tempos mythologicos á que alludimos na epigraphe.

Foi alli capturada uma camponeza da idade de 36 annos, accusada de ter successivamente envenenado tres maridos; e procedendo-se á uma busca domiciliaria na sua habitação, foi ainda encontrado o cadaver de um joven de 24 annos de idade approximadamente.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS